MUNDO Esportivo

ANO X — SAO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15-5-56 — N. 763

FORA DO PAREO DO CAMPEONATO DE 56 O CORINTIANS?

O CORINTIANS PRECISA DESTE HOMEM

NESTE NUMERO

★★★

FLAVIO DEVE SER PIXADO

(FALAM FIGURAS DESTACADAS DE SÃO PAULO)

★★★

FALTA ORGANIZAÇÃO E DISCIPLINA EM NOSSO FUTEBOL

(OPINIÃO DE AIMORE' MOREIRA)

★★★

NOVOS "FUROS" PARA OS LEITORES

(PAGINA 4)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

TEREMOS APRENDIDO AS LIÇÕES?

Está encerrada a temporada brasileira em canchas do Velho Continente. Os jogadores, inclusive, já regressaram a seus clubes. Em sete jogos, conquistamos três vitorias, dois empates e duas derrotas. Resultados bons, aparentemente, porque é preciso considerar que ganhamos na Austria, onde se joga, realmente, bom futebol. Entretanto, as duas derrotas ocorreram nos paises que melhor jogavam, os mais fortes, portanto. Ademais, há que considerar-se a forma destes insucessos, com o quadro nacional caindo inapelavelmente, ficando bem claros os seus defeitos do futebol brasileiro, brilhante pelo individualismo, descolorido no jogo de conjunto. Virão, agora, as opiniões, as entrevistas, dos que estiveram acompanhando a delegação do Brasil, procurando esclarecer os pontos obscuros, contribuindo para um futuro melhor. Porque, das muitas opiniões que certamente surgirão, há de tirar-se conclusões beneficas ao nosso futebol.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Em materia de seleções, infelizmente, ainda estamos na primeira idade. Esta é a impressão ou conclusão certa. Enquanto os nossos clubes realizam bons espetaculos no Exterior, na maioria dos casos, já que têm base, têm estrutura e maior conjunto e, consequentemente, maior entendimento, o que, é evidente não ocorre com os selecionados, invariavelmente formados às pressas, não podendo apresentar aquilo que pode e deve ser o verdadeiro "association". A seleção brasileira é admirada pelo individualismo dos jogadores, nunca pelo sentido de coletividade, que, a rigor, não existe. O problema, portanto, não é tanto do jogador, do homem ou atleta em si, mas sim do entrosamento, que somente o tempo poderá proporcionar. E' sabido que uma equipe de futebol não pode ser formada em 7 dias mesmo possuindo grandes nomes individuais.

Então, a primeira providencia é a do tecnico permanente, que deve ser escolhido pela Confederação Brasileira de Desportos com o maximo rigor e que precisa obedecer ao Supervisor. Sim, este tambem é necessario. Aliás, seria mesmo interessante que adotassemos, em carater experimental, o sistma europeu da comissão de tecnicos, com um deles acompanhando os possiveis adversarios, enquanto o outro tratará do treinamento. Depois, há que dar-se ao selecionado um periodo certo de treinos e jogos, em todos os anos, através do calendario da entidade. De outro modo, positivamente, será "malhar em ferro frio", como o tem sido até agora. O que precisamos dar é coletividade à seleção e jamais o faremos com três, quatro ou sete treinos, principalmente pelas dificuldades iniciais do tecnico em conhecer os homens que deve convocar.

Os exemplos são inumeros, convindo recordar e citar aqui o que fizeram os ingleses, acompanhando de perto e observando todos os prelios dos brasileiros. Filmaram as pelejas e as exibiram aos jogadores da "English Team", chamando a atenção dos mesmos para estes e aqueles pontos, mostrando os nossos defeitos e virtudes. Enquanto isto, o tecnico Flavio Costa confessou a um dos nossos reporteres que não estava "em dia" com o futebol europeu. Assim, não poderia mesmo ter tempo para observar ingleses, italianos, checos, etc., em apenas um treinamento. Eles, os europeus, têm organização, nós não a temos. Verdade dura, mas verdadeira. Será supérfluo dizer que deveremos ter aprendido algo nesta excursão. Os resultados nesse particular, portanto, devem ter sido bons, precisam ter sido bons. Há necessidade de alcançarmos rapidamente maior sentido de seleções, porque o Mundial de 58 vai se aproximando rapidamente, convindo, inclusive, que esta excursão venha a ser repetida em 57, para a qual iremos com maior experiencia e com melhores armas enfrentar os europeus, que muitos comprovaram agora, jogam realmente bom futebol. Ou melhor, não somos os maiores do mundo!

Opinam os campeões:

GILMAR E ALVARO OS MAIORES DO BRASIL!

Os craques do Santos acompanharam, como todos os brasileiros, o desenrolar dos jogos do selecionado brasileiro no Velho Mundo e, inquiridos pelo reporte, sobre qual o melhor jogador do Brasil, não titubearam em apontar Alvaro e Gilmar como os de maior regularidade. Eis as varias opiniões: MANGA — Alvaro, segundo as noticias vindas da Europa, foi um dos mais regulares. HELVIO — Sabia que se Alvaro fosse lançado faria sucesso. IVAN — A boa estrela de Alvaro não me surpreendeu. Ele é, indiscutivelmente, o maior centro avante dos gramados sulamericanos. RAMIRO — Torci pelo meu mano e estou feliz com o seu sucesso. Sou suspeito para falar, mas creio não ter Alvaro concorrente, em sua posição, no Brasil. SARNO — Alvaro, Gilmar, Zozimo, Nilton Santos e Didi, os melhores. URUBATÃO — Não perdi uma transmissão e tenho a impressão de que Alvaro e Gilmar foram os maiores, secundados por Zozimo e Nilton Santos. ZITO — O sucesso alcançado por Alvaro e Gilmar a mim não surpreendeu. São dois dos mais completos craques da America do Sul. ALFREDINHO — Zozimo, Alvaro, Gilmar, Nilton e Djalma foram os melhores, segundo as irradiações dos jogos do Brasil. CARLINHOS — Alvaro e Gilmar merecem todas as honras, hoje em dia, porque são os maiores em suas posições dentro do futebol brasileiro. JAIR — Vocês não têm ideia da minha torcida por Alvaro e Formiga, principalmente o primeiro que não se havia adaptado bem em seleção no sulamericano. Alvaro é excepcional em 58, na Suecia tem posição garantida. DEL VECCHIO — Pena Formiga não ter tido sequer uma oportunidade. Alvaro, entretanto, jogou bem, deixando os europeus com "agua na boca". PAGÃ — Segundo os jornais, Gilmar, Alvaro, os dois Santos e um pouco Didi foram os melhores. VASCONCELOS — Alvaro foi o maior e Gilmar vem depois. TITE — Alvaro e Gilmar. PEPE — Alvaro e Gilmar são craques no duro!

Serpico Sorteio

Aproveitamos esta folga que deram ao paulistano para trabalhar intensamente nos bastidores. Nossos espiões não perderam tempo, e graças a eles podemos apresentar aos leitores o que segue abaixo:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO SAO PAULO AO XV DE JAÚ — "Caros irmãos de sangue cordiais saudações pt Nas vesperas do inicio do certame paulista julgamos conveniente reafirmar nossos bons propósitos para clube irmão pt Sempre às ordens esperando merecer mesma confiança respeito que anos anteriores pt".

DO SAO PAULO AO XV DE PIRACICABA — "Prezados amigos nossas sinceras saudações pt Nas vesperas inicio campeonato acreditamos interessante mandar nosso abraço anual sugerindo que sejam conosco tão gentis como de costume pt Ficamos amigos criados obrigados pt".

A diretoria do São Paulo F.C. pode mudar, mas a orientação é sempre a mesma. Os dois Quinzes estão sempre no bolsinho do colete do tricolor. Qual será a compensação? Talvez o leitor possa saber em breve...

— O —

DO SAO BENTO AO CORINTIANS — "Seguindo politica tradicional amizade que nos une resolvemos solicitar arqueiro Gilmar por empréstimo próxima temporada oficial pt Generosamente cedemos Arlindo caros irmãos pt".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Mandaremos psiquiatra urgente pt Autor telegrama pode ser perigo publico pt".

— O —

DO PALMEIRAS AO JUVENTUS — "Caros irmãos mooquenses bons dias pt Ante proximidade campeonato paulista queremos lembrar prezados consanguineos que nossos clubes devem proteger-se mutuamente a fim obter alvo desejado pt Contamos com compreensão juventinos pt Gratos pt".

RESPOSTA DO JUVENTUS — "Perfeitamente de acordo pt Juventus promete não golear irmão alviverde dois turnos pt Seremos condescendentes nas vitórias pt".

— O —

DO SANTOS AO JABAQUARA — "Quem avisa amigo é pt Cuidado com brincadeiras bestas durante campeonato pt Caso contrário liquidamos maldita raça rubro amarelos pt".

RESPOSTA DO JABAQUARA — "Prezados irmãos Vila Belmiro não esqueçam povo Santos prefere Jabaquara pt Qualquer ação contra nós provocará demolição urgente imediata estadiozinho nojento pt".

— O —

Como os leitores devem ter percebido, os grandes entraram em ação. Suas respectivas filiais foram convenientemente conversadas para não haver solução de continuidade. E a Portuguesa? perguntarão vocês. Bem, a Portuguesa não consegue ter influencia, nem com sua irmã de côres, praiana. Por causa disso é que os lusos nunca são campeões!...

— O —

Falcão chegou a São Paulo e a primeira coisa que fez foi discar para João Etzel. Graças à censura telefonica que instalamos, sem necessidade de alugar casas ou botar aparelhos de gravação, aqui vai a conversa entre ambos:

— Joãozinho... trouxe tudo o que V. pediu...

— Ah, sei.

— Quer que eu mande, ou V. vem buscar?

— Mande.

— Está contente, sabendo que trouxe tudo?...

— Mais ou menos.

— Fiz o possivel, viu? A unica coisa que não achei na Europa foi a gazua que você pediu. Está esgotada. O resto tudo eu trouxe, até o pé de cabra tchecoslovaco, viu?

— Tá. Quanto lhe devo?

— Nada, filho. Nada... só faltava isso! Você manda!

— O —

Flavio Costa desembarcou no Rio de Janeiro. Desceu do avião fantasiado de aero-moça, com cabelos loiros e compridos. Pegou um taxi, deu o endereço de casa, saiu de mansinho, olhou para os lados antes de entrar, mais foi inutil. Os homens que cercavam sua casa o reconheceram e a metralhadora começou a cuspir fôgo. Escapou por um tris.

— O —

O presidente Silvio Pacheco, por sua vez, mostrou ufanissimo a todo o mundo o cheque de quinhentos mil cruzeiros que foi o extraordinário lucro liquido da excursão... Um reporter perguntou-lhe:

— Escute, presidente, não acha que é pouco?

— Bem, os cartolas que levamos não eram cartolas de mágico, das quais se pode tirar tudo...

Pois é. Tiram tudo e não dão nada. Sem os cartolas, um dos quais foi este ilustre Falcão, os lucros teriam sido outros...

— O —

Acreditamos dentro de alguns dias poder descobrir porque é que o Moreno não tem vez no Corintians. Há alguns indicios. Segundo testemunhas oculares, o rapaz sofre de miopia pertinaz que lhe impede de ver onde fical o gol adversário. O mesmo mal de Jansen, diga-se de passagem. Só que Jansen tá no time. Trindade não quer reconhecer publicamente que Guidotti, mais uma vez lhe passou a perna no bom estilo caipira. Daí esconderem Moreno bem escondido.

— O —

O meia esquerda Dino pediu no São Paulo o preço de seu passe. Um tio dele quer comprá-lo. Ôlho, Feola! Não se esqueça do golpe do Ortega na Portuguesa! Dino pode ter um tio Conde na Italia, dono de algum clube de futebol além de varias fabricazinhas!

— O —

Um nosso espião descobriu que Alfredo, do São Paulo, está disposto a aceitar a oferta de vinte mil cruzeiros por mês, a troco de não ter de viajar de avião nunca mais. Este sabe onde tem o nariz. Tambem, se não soubesse, com toda aquele napa!

— O —

Por onde andará o HOMEM DA CAPA PRETA? Será que ficou este tempo todo escondido, ou ele está por aqui? Será você? Será um de nós? Uma das coisas mais emocionantes antes de todo campeonato paulista é a tentativa de adivinhar: quando e onde surgirá o dono do futebol bandeirante?!

Mundo Esportivo
Red e Adm: R 7 de Abril 105 - S 101 - Tel 37-7797
Sao Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 1,50 a Cr$ 3,00

Distribuidora de Publicações Bernuy, Ltda.

A firma acima, de Marilia, está em débito com o MUNDO ESPORTIVO. Nestas condições, pedimos seu imediato comparecimento à nossa Redação, a fim de liquidar seu débito, pois, em caso contrario, seremos obrigados a tomar outras providencias.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

MEDO DE FALAR UM GRANDE MAL

Quando chega do Exterior uma embaixada de futebol do Brasil, os cronistas correm esperando grandes "bombas". Entretanto, acaba ficando tudo como estava. Ninguem quer falar, ninguem gosta de falar, ou, melhor dizendo, todos têm medo de falar. Muita coisa poderia ser esclarecida, muitos defeitos sanados, com a divulgação dos fatos possivelmente irregulares, com os defeitos do tecnico ou mesmo deste ou daquele jogador. Entretanto, ninguem se atreve a abrir a boca. Os dirigentes cochicham isto e aquilo, o que viram de errado, mas vão logo dizendo: "Isto não é para publicar!" Por que? Qual o receio?

Com os jogadores, invariavelmente, ocorre a mesma coisa. Então, como não queremos "criar casos", ficamos calados. Mas está errado este medo do atleta, do dirigente principalmente. E falando, é citando os erros, que poderemos consertá-los. Flavio errou, não dirigiu os treinos como deveria dirigir, não deu instruções, fez injustiças, por que, então, devem silenciar dirigentes e craques? Afinal, precisamos saber de tudo, o publico precisar saber, a fim de que, na proxima vez, possa reagir contra a indicação. Esse negocio de contar em cochichos e depois dizer que não é para publicar, francamente!

Temos necessidade de modificar esse pensamento. Se houve erros, estes devem ser citados. Dirigentes e jogadores que pensem bem na historia e venham a publico dizer tudo aquilo que realmente se passou. Esse é que é o certo, o verdadeiro. Coragem, portanto!

FALAM OS CRITICOS:

FLAVIO DEVE SER PIXADO PARA SEMPRE

Enquete feita entre cronistas diversos, como Aurelio Campos, Wilson Brasil, Narciso Vernizi, Milton Camargo, Walter Abrahão, Sebastião Barbosa, Pimenta Neto, Flio Prioli, Fiori Gigliotí, mostra, por unanimidade o conceito de Flavio Costa perante a critica especializada

AURELIO CAMPOS prefere não ver nunca mais um Flavio Costa dirigindo seleções do Brasil. Chega de desespero. E' hora de pensarmos em outro nome que possa, realmente, solucionar os problemas do nosso futebol.

Todo fim de campanha, com vitoria ou derrota, analise mais profunda recai sobre a atuação do tecnico. Se foi inteligente, eficiente, empreendedor, recebe os aplausos do publico e da propria critica. Se errou, se não cumpriu com seu dever, se nada aprendeu ou pouco ensinou, vai para o cadafalso.

Encerrada a temporada dos brasileiros na Europa, procuramos ouvir observadores varios, alguns com muita experiencia internacional e velhos conhecedores de Flavio, outros da nova geração esportiva, analisando erros que porventura ficaram marcados na atuação de Flavio. E organizamos três perguntas, dissecando um só assunto, para melhor dar ao leitor uma noção na opinião geral ou em partes daqueles que fazem do futebol o seu prato diario. Eis as perguntas que fizemos e logo abaixo a voz de cada critico que ouvimos:

1) FLAVIO COSTA DEVE OU NÃO CONTINUAR NA DIRECÃO DE SELECIONADOS DO BRASIL?

2) QUAIS OS MAIORES ERROS DESSE TREINADOR?

3) QUAIS AS MAIORES VIRTUDES SUAS?

AURELIO CAMPOS, titular esportivo da Radio Difusora e Diario da Noite:

1) Nunca mais! Flavio deve ser queimado agora mesmo.

2) Flavio Costa é profundamente pessoal. Sacrifica os interesses coletivos pelas suas inclinações.

3) As virtudes nele existentes são completamente anuladas pelos seus erros e defeitos. Logo...

Assim falou um dos mais categorizados e abalisados criticos de São Paulo. Sua opinião, a de um velho conhecedor de futebol e campanhas de selecionados, comentarista correto, deve ser, e muito, respeitada.

:: :: ::

WALTER ABRAHÃO, locutor esportivo da Radio Difusora:

1) Não. Nunca mais!

2) Falta a Flavio Costa personalidade. Conhece um pouco de futebol e precisa conhecer mais. Com o que lhe foi propiciado no futebol brasileiro mostrou-se aluno dificil de aprender.

3) Possui as virtudes normais de quem se dedica ao futebol. Seu sistema de trabalho é feito sem misterio e sem dar fadiga ao jogador.

Sebastião Barbosa destaca especialmente as qualidades do Flavio no que concerne ao sistema de trabalho, claro, não prendendo demasiadamente o jogador a rigidos sistemas tatticos. Acredita ser melhor assim.

:: :: ::

NARCISO VERNISI, chefe do Plantão Esportivo, da Panamericana, moço que acompanha pelo ar tudo que se passa no mundo:

1) Não. Não deve mais ser escolhido para futuras seleções, embora não seja o principal culpados dos erros da seleção.

2) Flavio Costa, por outro lado, adota sistemas que não condizem com os quadros europeus. Explora mais o jogo do miolo, quando poderia cuidar melhor das pontas.

3) Sua principal virtude é ter aceitado as derrotas com hombridade.

Narciso Vernizi, ao contrario de Sebastião Barbosa, lá acredita que Flavio não adota sistemas de acordo com o adversaro que enfrenta. Duas opiniões.

:: :: ::

CARMO AGA, locutor da Televisão Paulista, Canal 5:

1) Jamais. Flavio deve ser pichado logo.

2) Seu principal erro foi o de alterar o quadro constantemente, sem dar tempo ao tempo e sem permitir que houvesse perfeito entrosamento entre os jogadores.

3) Virtudes? Não as tem nenhuma.

O comentarista esportivo do canal 5 gostaria de ver Flavio insistir com uma só equipe, dando a ela consistencia, unidade e sentido mais conjuntivo para tirar melhor proveito da excursão.

:: :: ::

FIORI GIGLIOTI, locutor esportivo da Radio Bandeirantes:

1) Não. Flavio assinou seu atestado de obito nessa viagem à Europa.

2) Seus erros? Teimosia, improvisação, regionalismo e tantos outros que nem adianta falarmos que todos conhecem.

3) Sua unica virtude: faz-se respeitado. Tem personalidade sobre o jogador de futebol.

Fiori quer um tecnico menos teimoso, mais imparcial, mais objetivo, menos regionalista e com mais capacidade de ação.

:: :: ::

PIMENTA NETO, redator de O Esporte e estudioso profundo do futebol internacional:

1) Depende do relatorio que Flavio irá apresentar e do que propõe para o futuro. Interessa, mais que as vitorias ou derrotas até aqui registradas, o estudo colhido e a preparação para melhoria do nosso futebol.

2) Seus grandes erros? Ter aceitado o retardamento no contacto com alguns jogadores que convocou. Não houve tempo para preparar a nossa seleção. Os que convocou, deveria exigir na seleção.

3) A virtude de Flavio é ditada pela propria experiencia, não substimando os adversarios. As derrotas sofridas foram mais fruto da deficiente orientação do futebol brasileiro do que propriamente da falta de visão de Flavio Costa.

Disse tudo o Pimenta Neto. Foi bem explicito em sua explanação.

:: :: ::

ELIO PRIOLI, locutor esportivo da Radio Nacional:

1) Não. Nunca mais Flavio morreu para o futebol de seleção.

2) O protecionismo deslavado aos cariocas, embora prejudicando o sentido coletivo da seleção, foi seu primeiro erro. E como tecnico, Flavio não tem muitos recursos. Nunca ganhou a batalha decisiva.

3) Virtudes? Nenhuma. Só defeitos.

Salienta Prioli a separação feita por Flavio a jogadores de São Paulo e Rio deixando-se influenciar por "pedidos" ou imposições de cronistas cariocas, modificando o selecionado.

:: :: ::

WILSON BRASIL, titular esportivo da Radio Nacional:

1) Deus me livre!

2) Seus erros? Protecionismo vergonhoso. Depersonalisado, faccioso, burro. Acima de tudo, profundamente incapaz.

3) Não vejo nenhuma.

Pelo visto, Wilson Brasil jamais aceitaria Flavio como tecnico de futuros selecionados. Nem pintado a ouro.

:: :: ::

MILTON CAMARGO, secretario do Departamento Esportivo da Difusora:

1) Flavio Costa merecia uma oportunidade e a teve. Não foi culpado direto do nosso fracasso na Europa, mas, o simples fato de, sendo politico, provocar tantas dissenções, queima seu nome para as futuras jornadas. Precisamos de um tecnico que receba as simpatias gerais e tambem de um preparador permanente. Flavio não deve mais ser o elemento escolhido.

Com essa resposta, Milton Camargo respondeu às três perguntas e explicou-as bem com poucas palavras.

:: :: ::

CONCLUSÃO: Flavio Costa deve ser definitivamente queimado para os selecionados, muito embora já seja o elemento escolhido para dirigir o "scratch" nacional na Copa do Mundo de 1958. Ainda há tempo para se pensar muito a esse respeito. E o proprio Flavio deverá tomar uma decisão acertada, renunciando ao cargo. Não reune mais as simpatias e muito menos a confiança do torcedor e dirigente do Brasil.

FLAVIO COSTA, se pensasse bem, aceitaria essa sua derrota e pediria renuncia à CBD da função que esta lhe atribuiu para a Copa do Mundo de 1958.

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Por JOTAEFEFE

Não houve futebol no Pacaembu, e as noticias que chegaram do Interior são fraquinhas, não dão para escalar qualquer seleção por mais particular que ela seja. Farei o meu time, pois, com a excursão da seleção brasileira à Europa. Para pôr ponto final no assunto, bem entendido, antes que comece a emitir meu cheiro.

GILMAR — Defendeu três penais. Os três, salvadores. Em Portugal, seria o tanto de empate, e o ataque não tinha condições para desempatar, como ficou provado fartamente. Teriamos, pois, empatado com os nossos pais lusitanos, e os criticos que ainda falam em saldo favoravel na excursão teriam de silenciar, com o rabo entre as pernas. Em Londres, o "gentleman" de chapeu de coco evitou a goleada impiedosa. Quando Gilmarzinho fizer defesas emocionantes, agora, todos nós devemos dar gritinhos e desmaiar, não só as senhoritas mais fanaticas.

RONCEVIC — Escalado na zaga direita. E' o juiz iugoslavo. Mas por que está na beiqueira? Por ter sido ladrão contra nós? Não, este seria um motivo muito banal. Aparece aqui por outra causa. Parece que umas fotos de Indalassu Leite, do "Globo", do Rio de Janeiro, fotos que não vi, mostram que de todos os lentes erulados aos nossos em Viena, apenas um o foi ilegalmente. Será que a historia de Mr. Ellis vai se repetir?...

DE SORDI — Quando os atacantes do time contrario jogam bem dizemos que nossos defensores falharam. Solução muito comodista para o caso. De Sordi, considere-se prestigiado por estas colunas. Você não pode ser responsabilizado pela "Divina Comedia" que o Virgilio fez às suas custas.

ZOZIMO — Pretinho banguense que não é feito para treinadeiras. O melhor valor da excursão. Mostrou, tambem, que cor de pele não quer dizer nada quando há fibra interna, chama acesa no espirito.

OCWIRCK — Uma figura remanescente do grande futebol da Europa Central, no estilo celebre do medio avançado que toma conta do meio do campo. Minhas homenagens ao grande atleta e cavalheiro vienense.

NILTON SANTOS — Tido por 80 por cento da cronica esportiva brasileira como um dos maiores, senão o maior, na posição de marcador de ponta. Mas Nilton ficou sabendo que Stanley Matthews com suas pernas fininhas, brancas, seus calções até

O DESCONHECIDO — Sim, na ponta direita entra O DESCONHECIDO. Por que? Porque não tivemos extrema durante a excursão. Atuou o selecionado com individuos diferentes que tinham o numero 7 às costas, mas nenhum deles trabalhou como tal. Diante disso, elegi o Desconhecido que deve existir em algum canto do Brasil, digno de ser ponteiro direito da seleção nacional. Quem será, onde morará?

VALTER — Riscado para sempre mais das seleções. Confirmou uma previsão minha feita antes do embarque. Covarde, não tem qualidades para o "scratch". Será favor nunca mais convoca-lo. Melhor seria ter convocado Mangaratiba, do Linense.

VIRGILI — Este rapaz deu uma lição a nossos avantes de como atua um ponta de lança. Mesmo quando encontra pela frente um monstrinho como De Sordi, com o qual há necessidade de trocar o pau para não perecer, Virgilio que seja um simbolo. Ele e o Taylor da seleção inglesa. Elementos que sabem jogar futebol alem de terem fisicos privilegiados. Porque chegaria o dia, entre nós, em que seria necessario para ser centro avante ter 2 metros de altura e pesar 120 quilos. Quem tivesse estas qualidades seria sempre titular, ainda que nem falar soubesse; só babar...

DIDI — Esta excursão foi seu canto de cisne internacionalmente. O rapaz foi para a Europa pensando que seria o cancã do time. Em Portugal fantasiou-se de meia de ligação mas esqueceu que acima de tudo há o rendimento para a equipe. Didi fez exibição para as portuguesinhas retribuindo a exibição que as mulatinhas fazem no "footing" para os lusitanos. O resto, vocês sabem. Nada nada nada. Marcou dois gols em Viena e Londres, com tiros de longa distancia. Mas nem assim foi capaz de compreender a necessidade de chutar. Burrice.

CANHOTEIRO — A negação das previsões. Todos pensavam que iria à Europa quebrar a espinha dos "pesados", "lentos", "moles" e "lerdos" marcadores de potna europeus. No fim, o pesado, o lento, o mole e o lerdo foi ele. Nunca um sujeito decepcionou tanta gente fazendo tão pouco. O pior é que depois de seu fracasso e do Escurinho, a pergunta que nós todos fazemos é: quem deve ocupar a extrema esquerda da seleção nacional!!!

VIAGEM DO JUVENTUS A' ARGENTINA PARA MALTRATAR O NOSSO FUTEBOL

Anuncia o Juventus breve excursão á Argentina. Embarcará nos proximos dias. Verdadeiro acinte á publicidade que se quer fazer do futebol brasileiro no exterior. Independentemente dos resultados que possa vir a alcançar — pois seus adversarios poderão ser fracos e ceder boas vitorias — estamos frontalmente contra à CBD e mesmo a Federação Paulista pela permissão de tal saida do pais. O Juventus, é preciso que se reconheça, não tem condição tecnica para jogar no exterior. Nem mesmo aqui no pais, no momento. Tentou um amistoso domingo passado em Taubaté e o resultado foi esse que todos vocês tomaram conhecimento: goleada de 6 a 1. No Torneio da Segunda Divisão fase decisiva, colocou-se na rabeira dos concorrentes. Nem ali encontrou projeção. Não possui boa equipe. Não conta com bons jogadores. Consequentemente, está longe de poder fazer boa figura mesmo nos jogos de menor envergadura. A CBD não deve permitir tal viagem. A Federação Paulista de Futebol, entidade á qual o Juventus está filiado, deve interceder no caso, exarando parecer contrario no pedido já formulado. Não se pode jogar assim com o renome esportivo do nosso pais, numa viagem de recreio e sem a menor responsabilidade profissional.

Que pensem bem os srs. dirigentes. Essa viagem não pode se realizar.

ESTAS SÃO "FUROS" NO DURO!...

Tendo em vista a situação criada pelo ponteiro Tite com o Santos, Almoré Moreira, tecnico do Palmeiras, precisando de um extrema canhoto, desde que Colombo não resolveu, pretende conseguir o concurso do campeão brasileiro Os dirigentes do Palmeiras vão pedir Tite por emprestimo, proposta que fizeram quando da transferencia de Jair.

Parece que o Corintians vai tomar mesmo as primeiras providencias no sentido de dispensar elementos considerados excedentes em seus conjuntos de futebol. Moreno, o expiracicabano, parece será o primeiro, devendo ser permutado por um craque de clube do Interior (Primeira Divisão), eis que não aprovou no Parque São Jorge.

Resolveu o São Paulo não colocar obstaculos a realização do campeonato, como se anunciou. Embora seu recurso não tenha ainda recebido a devida atenção por parte do STJD, se marcado for o campeonato e se os 19 clubes tambem permanecerem na Primeira Divisão, mesmo assim o tricolor, numa atitude conciliadora, participara do certame, esquecendo-se da ameaça que fez juntamente com o Palmeiras. Uma boa noticia!

ATENÇÃO LEITORES — Estas noticias não foram publicadas por qualquer outro jornal. Entretanto se algum leitor provar, com o recorte, que uma delas foi, realmente, publicada, (só um jornal da Capital) pode apresentar-se em nossa redação que receberá DUZENTOS CRUZEIROS. E logico que existindo somente um premio de 200 CRUZEIROS o felizardo será o primeiro que aqui se apresentar.

BALTAZAR - NOME DA SORTE PARA O CORINTIANS

O mais frio observador verá que o quadro corintiano, se tem suas virtudes, calcadas, muitas vezes, no espirito de luta de seus homens, tem tambem suas deficiencias. Há postos que não correspondem totalmente às necessidades, enquanto, para outros, há visivel carencia de reservas. Aliás, o Corintians bem que poderia dar-se ao luxo de dispensar certos elementos, contratando outros, mais joveis e com amplas possibilidades de alcançarem, inclusive, a posição de titulares. Um elemento, por exemplo, que poderia brilhar intensamente, entre os corintianos, é Baltazar da Ponte Preta. Aliás, o Corintians teve e ainda tem sorte com este nome. Muitos dirão que o avante pontepratano vai custar muito, mas acontece que o Corintians é um clube, que se não é rico, dispõe de uma fabulosa torcida, que pode proporcionar-lhe grandes rendas. A conquista de Baltazar é imprescindivel, como homem para jogar no centro ou na meia e render magnificamente. A direção corintiana que estude o assunto, pois o negocio é viavel.

NADA DE "PÃO-DURISMO", SÃO PAULO!

Está visto que, pelo menos, dois elementos são necessarios para reforçar a equipe tricolor para o proximo campeonato. Um bom atacante e um bom medio. Precisa mais, mas com dois já se consegue remediar. O medio apareceu. Chama-se Ribamar, joga pelo XV de Novembro de Jaú e esteve nas cogitações do São Paulo. O tricolor desistiu quando soube que Ribamar lhe custará 700 mil cruzeiros. Recuo inesperado. Atitude despresivel, por parte da torcida. O problema está de pé, com um claro numa intermediaria que ja não é a mesma de outrora. Ribamar solucionaria em parte o problema. Esse mesmo São Paulo que gastou um milhão e cem mil cruzeiros na aquisição de Sarcinelli, apenas por uma questão de capricho, não contrata Ribamar. Precisa contratar. Deve contratar. Tem que arranjar dinheiro. E' vergonhoso mesmo a um clube como o São Paulo, com sua tradição, com seu nome, com sua força, dizer que não tem 700 mil cruzeiros para contratar um jogador que irá reforçá-lo para o proximo campeonato. Chega de pão-durismo, senhores diretores do São Paulo!

DEVE O PALMEIRAS CONTRATAR PAULINHO

Não é de hoje que vimos falando e voltamos a insistir. O Palmeiras não pode continuar com a vanguarda que tem: Varios setores de ataque carecem de elementos mais categorizados que possam representar condignamente as tradições do alvi-verde.

Elementos tem surgido e bons. E' só gastar alguns cruzeiros. E o clube de Parque Antartica precisa se mexer e gastar um pouco para ter a recompensa mais tarde. Não se admite que o Palmeiras não possa dispender um milhão de cruzeiros, preço que o Atletico Mineiro está pedindo pelo seu passe. Um grande clube, conta com boas arrecadações e pode realizar uma conquista dessa natureza.

Ademais, com craques desse naipe não se poderão trazer satisfação a torcida como tambem aumentar o seu poderio técnico.

Precisa o presidente Mario Beni levar esse negócio à pelto e arrastar o grande atacante para as fileiras esmeraldinas, sem o que jamais poderá o ataque tomar melhor rumo.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Varios jogos foram realizados no fim de semana. Não houve, porem, nenhum no Pacaembu Os clubes paulistanos foram mostrar sua classe pelo interior O Palmeiras venceu o XV de Jaú, o Corintians venceu o Palmeiras de São João da Boa Vista, o Santos esteve em Minas, a Portuguesa de Despostos venceu sua homonima em Santos.

CONTRADIÇÕES

O Esporte afirmou que o jogo em Jaú, entre Palmeiras e XV de Novembro, foi disputado com "grande VOLITIVIDADE"... O que será isso?... E adiante afirma que a vitoria do alviverde de Parque Antartica foi justa. Ultima Hora não anda na mesma bitola, e nos conta que mais justo seria o empate, afirmando, portanto, que o Palmeiras não mereceu o triunfo.

Diz A Gazeta Esportiva que a luta foi das mais interessantes e a Folha da Tarde vai mais alem, dizendo que a partida foi das mais emocionantes. Ultima Hora diz que o jogo não agradou. E que o Palmeiras tambem não agradou, atuando desarvoradamente. Retruca Folha da Tarde que os jogadores do Palmeiras apresentaram maior entusiasmo e impressionante decisão... Quem será que está com a razão?

Diz O Esporte que o Corintians venceu o Palmeiras de São João da Boa Vista com categoria e destaque. E continua a Gazeta Esportiva que vitoriou-se mesmo sem empregar-se a fundo. Já a Folha da Tarde explica que o Corintians viu-se obrigado a recorrer a todos os seus recursos para evitar o revés..

Quanto ao embate entre as duas Portuguesas, afirma Ultima Hora que não esteve na categoria dos bons espetaculos, pois que os jogadores não se empenharam. A Folha da Tarde conta que ao contrario, o jogo como espetaculo esteve num plano tecnico razoavel e que houve bastante movimentação, agradando ao publico.

Eo jogo do Santos no Triangulo Mineiro? Ultima Hora afirma que foi em Uberaba e o Diario da Noite diz que o Santos ganhou em Uberaba de 4 a 0... — VIC LOPES

PALESTRA OU PALMEIRAS!

A respeito, ouvimos o sr. Francisco Matarazzo, diretor do Departamento Profissional, que assim se expressou: "Sou pela manutenção do nome Palmeiras. Quando da guerra, em 42, eu era garoto e soube que nosso clube foi obrigado a trocar de nome. Transformado em Palmeiras, tornou-se tradicional por seus grandioso feitos, inclusive pela conquista do maior titulo até hoje conseguido por um clube brasileiro, ou seja, a Copa Rio. Hoje, o Palmeiras é mais brasileiro que qualquer outro e não seria conveniente a volta do antigo nome. É a minha opinião."

CONTAGEM — Este é o terceiro voto. A contagem agora é a seguinte: PALMEIRAS 3 vs. PALESTRA 0.

Jovens ou craques feitos!

Sobre a contratação de elementos pelo Corintians, se é preferivel jovens valomos a opinião de Miguel Marmos a opinião deiguel Martinez, diretor do Patrimonio, que disse: "O ideal seria fazer as duas coisas, contratar jovens e craques feitos. Entretanto, tal não é possivel, porque acabariamos gastando uma fortuna. Sou de opinião que o Corintians necessita de craques feitos, que possam entrar para a equipe, em qualquer ocasião ou eventualidade, e render bem. Aliás, estamos estudando o assunto, junto com a direção tecnica, que tem um plano de ação interessante, que poderá ser executado assim que ficar pronto o nosso campo, o que dar-se-á dentro em breve."

Precisa o São Paulo de mais jogadores!

LANDO NATEL, primeiro tesoureiro do clube: — "Claro que precisa. Não apenas os torcedores, mas tambem a diretoria reconhece que há deficiencia de elementos e que, mais craques representariam melhor campanha no proximo campeonato. Mas, onde buscar esses craques? E que preço pagar por eles? O clube deve e precisa contratar mais gente, mais valores, mas, infelizmente, a situação financeira que abala não só o tricolor, mas as demais agremiações paulistas, não permite sequer pensarmos em novas aquisições desde que sejam onerosas. Com dois jogadores resolveriamos muitos problemas, mas precisa muito dinheiro para trazê-los e a situação não nos permite abusar das finanças".

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PARA O PRESIDENTE TRINDADE LER E PENSAR...

O CORINTIANS FÓRA DO TITULO EM 1956!

O GINASIO É UMA GRANDE COISA MAS A TORCIDA QUER DOIS CRAQUES

A torcida mais fiel do Brasil, e tambem a mais entusiasta, jamais se conformaria com um papel secundario da equipe no certame deste ano — Não pode e não deve o Corintians viver indefinidamente de suas reservas fisicas — O quadro é bom, mas não é completo — Está se desgastando o material humano e a diretoria precisa sentir isto — Não queremos que os torcedores gritem e xinguem o juiz quando a derrota fôr decorrencia de certas falhas do plantel — Nomes que servem para o Corintians — Sugestões que os corintianos podem mandar para "Mundo Esportivo" — Aceitamos e pedimos as opiniões de todos os simpatizantes do alvi-preto

Já dissemos e repetimos que o Corintians possui um bom plantel profissional. Possui, tambem, um tecnico dos mais competentes como tem sido sobejamente provado. No entanto, o leitor deve ter reparado que há elementos que, atualmente, se não entrarem em total decrescimo tecnico, já não são os mesmos de outras épocas. O quadro corintiano, a par de suas indiscutiveis qualidades tecnicas, foi sempre uma equipe de luta, que corre e corre durante os 90 minutos, jamais se dando por vencida. E', por isso mesmo, a esquadra que mais sofre desgaste fisico. Ora desde 1950, quando começou a despontar o onze atual, foram inumeros os titulos conquistados, mas não é possivel sustentar a proxima e dificil batalha do campeonato.

Basta que se recordem as ultimas exibições, cheias de irregularidades. E' verdade que Gilmar e Roberto voltarão breve, que Valmir é uma grande esperança, que Rafael está jogando bem, que Luizinho deve retornar em boas condições. Porém, futebol é jogo associado e há pontos vulneraveis na equipe, há, além do mais, carencia de elementos reservas à altura. Os proprios dirigentes devem sentir isso, devem sentir que o quadro não é o mesmo de tão memoraveis jornadas.

Sabemos, perfeitamente, que o Corintians está empenhado em uma batalha sensacional, que precisa se concretizar: a do ginasio. Indispensavel, mas a torcida gosta de futebol, essa fabulosa e imensa "fiel torcida", que comparece aos estadios com chuva ou sol. A alegria da vitoria, nos gramados, é algo que transcende de tudo o que se possa calcular na vida do fã. Continuará o quadro corintiano dando essas alegrias à sua torcida? Eis uma pergunta de dificil resposta. O tecnico Brandão, melhor que ninguem, deve sentir isso, o presidente Alfredo Inacio Trindade, esse homem que dá ao clube dias e noites de trabalho insano, tambem deve estar a par do que está ocorrendo. Um campeonato é diferente, arduo, perigoso, principalmente um como o de S. Paulo que obriga a viagens, que desgasta, que cansa.

Sem duvida, o assunto merece estudo meticuloso, sereno, já que o Corintians nunca foi clube de negocios espetaculares, mas que não dão os resultados esperados. Entretanto, uma simples vista de olhos pelo plantel, mostra, claramente, que há elementos que não rendem mais o suficiente, que parecem estafados, sem recuperação proxima. Não iremos citar os pontos deficientes da equipe, eis que, melhor que nós, o sabem os corintianos, dirigentes e torcedores. Citaremos, tão somente, que o glorioso "mosqueteiro" está necessitando de "sangue novo", de material humano mais em condições, a fim de que o tecnico possa trabalhar e dar ao clube aquilo que o clube merece.

Aliás, não pode o Corintians viver indefinidamente destas reservas fisicas que foram imensas em outras épocas. Há jogadores que precisam descansar, há outros que precisam... mudar de ares. Baltazar, da Ponte Preta, inegavelmente, seria uma boa conquista. Tito, do Santos, poderia ser tentado com uma proposta ao campeão do ano passado. No proprio mercado carioca há valores dignos de serem estudados, mas estudados com urgencia, pois o campeonato está em vias de ser iniciado. Já pensou o Corintians em um reserva para Gilmar, que é fabuloso, é notavel, mas não está livre de contusão? Está certo que as contratações hoje não poderão ser feitas em um dispendio enorme de dinheiro. Mas é bom ressaltar que, há dois anos, o Corintians não contrata um unico elemento. Depois de Paulo e Nonô, e este já se foi, não veio mais ninguem para o Parque São Jorge.

Não negamos que o quadro seja bom, mas está alcançando o final de um periodo de fastigio. E tinha que ser assim. Portanto, o Corintians que estude detidamente o assunto. Aliás, gostariamos de saber a opinião dos inumeros torcedores do Parque São Jorge, sobre se o quadro atual aguentará ou não o certame de 56, se há ou não necessidade de reforços. As paginas de MUNDO ESPORTIVO estão abertas para os alvinegros, todos eles, que podem enviar suas opiniões e sugestões, numa enquete sensacional, que poderá dizer como o onde do Campeão dos Centenarios se apresentará no proximo certame de São Paulo. Acompanhando o quadro a todos os jogos, eles, os torcedores, poderão falar e dizer de suas esperanças ou não para o campeonato. Enviem suas sugestões, suas impressões, o nosso jornal as acolherá prazeirosamente.

POR QUE O BRASIL PERDEU PARA A INGLATERRA?

GILMAR — Porque os inglêses jogaram melhor. Está é a unica resposta, a mais certa de todas. Nós não nos encontramos, enquanto eles tiveram, inclusive, a necessaria presença de espirito para reagir depois do empate do segundo periodo. Na realidade, jogam muito bem os inglêses e não resta duvida de que mereceram o triunfo.

ROBERTO — O quadro brasileiro sofreu um abalo tremendo nos primeiros instantes e isto desencontrou-o. Depois dos 2 a 0 foram minimas as possibilidades, mesmo porque os inglêses jogavam melhor, tendo mais presença de espirito e sabendo como desmarcar-se. O Brasil perdeu para uma equipe de realmente boa categoria técnica.

CABEÇÃO — Os inglêses são muito bons, mas a verdade é que nós jogamos muito mal. Quando empatamos, deu-se o inesperado, com o onze brasileiro, por mais incrivel que pareça, caindo mais. Gilmar defendeu os dois penais, mas o quadro estava como que aturdido e não reagiu. Mas os inglêses ganharam bem, não resta duvida.

FORMIGA — Primeiro, porque os inglêses jogam realmente bem: segundo, porque o nosso quadro jogou mal. Os avantes inglêses jogaram sem muita marcação, principalmente Haynes, meia esquerda, o melhor da vanguarda da Inglaterra, formando a dupla com o veteranissimo, mas eficiente Stanley Mattheus, um grande craque.

IMAGENS DA SELEÇÃO:

PREPARANDO PARA A COPA MUNDIAL DE 58

I de uma série de reportagens

Terminou, afinal, a serie de jogos do selecionado brasileiro na Europa. Decepção quase que geral, mas muita coisa de pratico, de exemplo para o futuro, de escola para os futuros selecionados. Um relatorio bem extenso deverá ser elaborado, relatorio esse que poderá servir de livro onde se mirarão os novos craques, os proximos tecnicos e os entendidos para que não haja mais surpresas, para que tudo seja encarado com normalidade e para que não se repitam os mesmos erros, os crassos erros que sempre puseram a perder campanhas anteriores.

Gostamos que a propria presidencia da CBD tivesse visto de perto o mal que grassa em nosso futebol. Gostamos agora — embora sejam onerosos demais para as viagens — que muitos presidentes de Federações, que cronistas e que convidados especiais vissem de perto as aberrações que circundam o futebol brasileiro nessas campanhas internacionais. Serão testemunhas para tudo que iremos dizer nesta serie de comentarios que hoje começamos e com os quais visaremos apontar erros que tomaram conta dos nossos selecionados, males que infestam nosso futebol e casos que precisam ser eternamente evitados para que haja, por aqui, possibilidade de falarmos com pratica, justiça e convicção que temos um bom futebol, um dos primeiros do mundo. Porque essa historia de dizer que é o maior sem sê-lo, não resolve nada. Uruguai, Argentina, Italia, Inglaterra, Hungria e agora Alemanha, vivem a reclamar tambem, para seu dominio, o vistoso e sempre pretendido titulo de "melhor futebol do mundo". Logo, não somos os unicos a encarapuçar tal ideia.

O mal do futebol brasileiro, vem do berço. Sim, do berço. Os meninos nascem jogando futebol. Dão seus primeiros passos chutando bolas. Querem que seu primeiro Papai Noel lhes traga uma bola no Natal. E, com bolas de meia, borracha, papel ou couro, vão, eles mesmos, achando a melhor posição em campo. E se descobrem goleiros, medios, zagueiros ou avantes desde cedo. Os tecnicos de futebol dão principal importancia às divisões maiores e nunca se lembram da preparação para o futuro, da renovação, dedicando-se de corpo e alma ao preparo daqueles craques de amanhã. As divisões infantis, infanto-juvenis, juvenis, amadoristas, aspirantes, nunca encontram o mesmo carinho ou a dedicação necessaria dos tecnicos de futebol. E nascem os jogadores defeituosos, chutando com um pé só, com complexo de numero nas costas, com indisposição para determinados acontecimentos, sem preparo psicologico, sem condição espiritual para ascender a posições melhores dentro da agremiação que defende.

A disparidade do evento futebolistico brasileiro com o de outros paises é tão grande que poderemos contar em capitulos distintos o grau de adestramento fisico, moral, espiritual, psicologico, tecnico, oferecido pela pratica do futebol, mas que cá entre nós anda esquecido, desaparecido, confuso.

Falaremos do porque sobre a eterna animosidade entre paulistas e cariocas, da covardia de jogadores quando em canchas internacionais, da diferença fisica entre os europeus e os brasileiros, do temperamento, da personalidade tecnica, do comportamento de dirigentes e profissionais, do dinheiro, do racismo, das superstições, da alimentação, das patriotadas, da influencia da imprensa, da temperatura, das panelinhas, do preparo cultural, do medo pelas viagens, da nostalgia, de tudo, enfim, que possa aclarar pontos que futurametne servirão para melhoria do futebol no Brasil.

Aproxima-se a proxima Copa do Mundo e quem é que pode dizer que temos uma seleção boa para concorrer ao titulo mundial de 58? Ninguem, em sã consciencia. E por que? Não temos um pais imenso, com mais de 150 clubes disputando primeira divisão em varios Estados? Com quase oito mil jogadores penetrando bolas diariamente? E será que desse grupo não se pode tirar uma seleção boa, que bem preparada possa alcançar sucesso em outros paises?

Argentina, Uruguai, Italia, Hungria são paises menores que muitos Estados nossos. E, no entanto, vejam o quilate tecnico de seu futebol. Eis porque iniciamos hoje esta serie de reportagens, procurando esclarecer pontos que servirão para orientação dos tecnicos, dos dirigentes e dos jogadores por ocasião das proximas competições internacionais.

Acompanhem, pois, nossos comentarios e procurem tambem, tirar as suas conclusões a respeito. Não serão muitos e nem massantes, pois procuraremos sintetizar ao maximo para evitar dissabores.

No proximo numero: BAIRRISMO QUE DESTROI O BRASIL.

MARTIM - ASTRO QUE O PALMEIRAS LAPIDA!

Será que o alviverde descobriu um zagueiro para continuar a luminosa tradição do fabuloso Junqueira? — Ainda é cedo para uma previsão, mas os esmeraldinos já começam a confiar no rapaz que até ontem era um desconhecido — De onde veio, para onde queremos que vá — O que se pensa e o que se tem dito em torno dele - Conselhos que lhe podemos dar - Apelos que fazemos aos torcedores - Sugestões que estes nos podem oferecer

Há muito tempo que o Palmeiras não tinha um zagueiro central. Desde a saida de Juvenal, não mais conseguiu o alviverde manter com destaque um elemento para essa posição, que pudesse ser considerado titular absoluto do posto.

Eis porque, lançou-se o alvi-verde para o mercado interiorano, onde já produziu os mais categorizados zagueiros do atualidade. O exemplo é frizante. Eis ai, Mauro, De Sordi e tantos outros que vieram da "hinterlandia" e acabaram se consagrando no futebol paulista e brasileiro.

Foi em Rio Preto que o Campeonissimo conseguiu o seu intento, descobrindo Martin, garoto de 21 anos e que já vinha despertando enorme interesse por parte de varios clubes da Capital.

A SUA VINDA

Como apareceu Martin do Parque Antartica? E' muito facil. Todos falavam nele, era considerado mesmo, o fantasma do interior, temido por todos os atacantes do quadro adversario. Certo dia, após uma derrota do alvi-verde, Nelson Duque, dinamico diretor esmeraldino, possuindo grandes amigos em Rio Preto, sua cidade natal, resolveu pegar o seu carro e se dirigir para aquela cidade.

Bateu quilometros e quilometros de estrada, chegando esbodegado em São José. As negociações foram rapidas e eis Martin em São Paulo, trazido pelas mãos de Nelson Duque.

Chegou, treinou e abafou. Faltava apenas o seu passe e isso foi arranjado tambem com certa facilidade.

QUANTO CUSTOU

Muita gente vai pensar que Martin custou os olhos da cara. Como seiscentos mil cruzeiros, mais ou menos Isso para quem o vê atuar. Mas não foi nada disso. Apenas 170 mil cruzeiros e mais a renda de um jogo que o Palmeiras irá disputar em Rio Preto. Quer dizer que, em tudo, chegará no maximo 300 mil. Foi um grande negocio, não há duvida.

A posição foi logo tomada por Martin. Brioso, confiante, sereno e capaz, o jovem zagueiro tornou-se em pouco tempo o titular absoluto da zaga central. Hoje, já é um idolo. E o Palmeiras pretende projetá-lo tambem como fez com inumeros elementos vindo do interior.

Não se pode dizer ainda que, Martin seja um craque consumado. Nada disso E' um bom valor, que o Palmeiras está burilando para futuros dias. Mesmo assim, ganhou a posição pelas suas inegaveis virtudes tecnicas. Forma ao lado de Dema, uma zaga solida e quasi que perfeita.

FOI JUVENIL DO S. PAULO

Muita gente vai estranhar, mas é pura verdade Martin, saiu da Capital para ir jogar no interior. Há quatro anos atrás, era ele juvenil do São Paulo F. C., tornando-se inclusive campeão nessa categoria.

Todo mundo dentro do tricolor viu qualidades no rapaz. Mas, não tendo tido chance para se projetar, tratou de aceitar o primeiro clube que o convidou para jogar. E este foi o America de Rio Preto.

De lá para cá, só conheceu sucessos. Daqui para a frente ,poderá ainda conhecer muito mais glorias.

Mesa redonda

P) POR QUE HUMBERTO NÃO EMBARCOU DIA 11 PARA A ITALIA?

R) GIANCORDO DE BETTA, Jornalista italiano. — "Fui um dos que tratou dos papeis de Humberto para que ele pudesse seguir para a Italia o mais breve possivel. Estive em Vitoria e regularizei toda a sua situação, ficando provada a sua ascendencia italiana. Entretanto, necessitava do visto do Consulado italiano para que ele pudesse seguir e isso não foi feito com tempo para que ele embarcasse dia 11 como estava programado. Todavia, posso garantir que, dia 15, terça-feira, impreterivelmente, Humberto estará voando para Roma, integrando-se assim ao Lazio, clube que o contratou".

P) QUAIS OS MAIORES JOGADORES QUE VOCE VIU ATUAR?

R) JOEL, jovem jogador do Palmeiras. "— Vi inumeros elementos de grande classe no Pacaembu. Entretanto, ressalto Zizinho como o maior jogador que vi jogar. Entre os paulistas, Valdemar Fiume e Bauer, foram os que mais me impressionaram. Alias, ate hoje, admiro as virtudes tecnicas desses elementos quando estão na cancha. Dos novos elementos, aponto, Martin do Palmeiras, Valmir, do Corintians e Mairiporã, do Sao Paulo, como as grandes revelações".

P) POR QUE O CORINTIANS NÃO CONTRATOU REQUINHA?

R) ALPINO LOTITO (Diretor do Departamento Profissional). — "Surgiram alguns contratempos. O jogador, que agradara a direção tecnica, principalmente porque era muito jovem e tinha realmente qualidades, podendo assim, progredir e ser util no futuro, preferiu consultar seu genitor antes de assinar qualquer documento com o Corintians. Fizemos uma proposta, que o craque curitibano parecia inclinado a aceitar, porem, não quis tomar quaisquer providencias antes de ir a Curitiba. Foi — pois julgamos justo o que pretendia — ficando de dar uma reposta definitiva dentro de pouco tempo. Estamos aguardando".

P) ACHA VOCE QUE MERECIA OUTRA OPORTUNIDADE NA SELEÇÃO?

R) DE SORDI, zagueiro sampaulino — "Não nego que realizei exibição ma contra a Italia. Entretanto, a culpa não foi somente minha devo frizar. Afinal, veio tudo para cima de mim e, se falhei, o que não nego, culpa total não me cabe. Basta dizer que, por ocasião do segundo gol, o lance foi em nossa linha de media e não havia ninguem atrás de mim, alem de Gilmar, que nada poderia fazer. No intimo, porem, pensei que iria ter outra chance. Penso mesmo que a merecia. Tal não aconteceu, sendo interessante ressaltar que eu já estava recuperado da pancada que levei no ombro. Entretanto, entrou Pavão, o tecnico julgou melhor assim e eu nada poderia fazer".

JORNAL DA SEMANA

Getê

COMEÇOU A LUTA NO BRASIL: Paulistas 8 x Cariocas 5.

Uns falando mal dos outros!

*

Mendonça Falcão voltou. E botou a falação na praça. Contou tudo, até que foi apresentado, em Paris, à VIUVA DO SOLDADO DESCONHECIDO!

*

Eles vieram de "chapéu-coco" para esconder a cabeça inchada!

*

Como é, quem vai falar do quebra-pau entre cronistas, dirigentes e jogadores, nos vestiarios, apos o jogo em Wembley?

*

Didi pediu os 19 mil para jogar contra a Austria e vocês ainda perdem tempo em se lembrar da ganancia do Zizinho?

*

Time é o Palmeiras! Economiza tudo, até as vitorias!

*

Deveriam soltar os "Stock-cars" na Federação para ver se quebravam alguma coisa torta lá dentro.

*

E foi então que João Etzel entrou na Federação e perguntou à dona Carlota: "Como é, já sabe o nome do novo diretor do Departamento de Arbitros?" (!!!!!!!)

*

CINEMA: Filme em cartaz no Normandie: "AS DIABOLICAS". Qualquer semelhança com as idéias de Mendonça Falcão em trazer juizes como Sunderland ao Brasil será meramente proposital.

*

Silas pendurou as chuteiras, domingo em Jau. Antecipou-se a muitos cobras como Jair, Claudio, Oberdan, Teixeirinha, Manduca, etc.

*

Resultados da semana: Ademar 9 vs. Bolivia 0 — Brasil 2 vs. Inglaterra 4. Haverá revanche?

*

Correspondencia: Não, caro leitor Tomazoni, Reg Matthews, o goleiro da seleção inglesa não é filho do ponta direita Stanley Matthews da mesma seleção. Nada disso. É... neto!

*

Piada: O campeonato será iniciado dia 27!

*

Entrevista: "Graças a Deus não fui convocado e nem estive na Europa" — Luizinho.

*

HAJA OUVIDOS PARA AS PROXIMAS MESAS-REDONDAS DE RADIO E TELEVISÃO!

QUAL O MELHOR ESTRANGEIRO QUE VIU?

GINO — Vi muitos. Destaco Billy Wright, Stanley Matthews, Haynes e o centro avante Taylor como os mais destacados da Inglaterra. Entretanto, não devo esquecer Ocwirk, da Austria, um esplendido jogador, bem como o medio direito Chiapella e os dois meias italianos. Foram estes, na minha opinião, os estrangeiros mais destacados que vi.

CANHOTEIRO — Gostei muito de Ocwirk, da Austria, sobre o qual tinha ouvido falar. Confirmou sua classe. O melhor quadro foi mesmo o inglês que tem um jogador magnifico, ou seja o ponta direita Stanley Matthews, jogando muito, apesar de seus 41 anos. Matthews e o meia esquerda Haynes são dois astros dos mais brilhantes que vi atuar.

ALVARO — Os europeus têm grandes jogadores. Todas as seleções que enfrentamos apresentaram elementos de alta categoria, como Ocwirk, Montuori, o goleiro e o medio esquerdo da Checoslovaquia, etc. A respeito dos ingleses, há que dar-se valor ao conjúnto, ao sentido de coletividade, embora Haynes, Wright, Matthews e Taylor sejam futebolistas realmente de brilhante porte tecnico.

VOCE SABIA...

...que somente duas vezes se encontraram Brasil e Italia e que os italianos venceram mamias, a primeira em 38 (Marselha), por 2 a 1, a segunda em Milão, recentemente, por 3 a 0?

...que o goleiro Reg Matthews, da Inglaterra pertence ao Concentry, clube da Terceira Divisão da Liga Inglêsa de Futebol?

BRILHOLIN — esmalte sintetico ideal para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montessano"

O QUE EU VI E OUVI SOBRE A SELEÇÃO

FRASES, NOMES E AVISOS NO AR

Eu falei com ele... — Um jornalista e um medico — Uma citação e a pulga atrás da orelha — Roberto, De Sordi, Dequinha e Pavão — Se eu fosse Flavio... — Vocês querem saber? — Inacreditavel: Até o aparelho quebraram... — Ninguem fala porque há um receio tolo de não atingir este ou aquele — Flamengo ou São Paulo ? — Só assim Formiga poderia ter oportunidade — Muita coisa se confirmou

Fracassou a seleção do Brasil? Não e sim. Não porque bateu a Austria e empatou com a Checoslovaquia (não se deve considerar os resultados contra a Suiça, Portugal e Turquia), sim porque perdeu para a Italia e Inglaterra. E como perdeu! Então, começaram a avultar os defeitos, todo mundo, embora posteriormente (houve exceções, é lógico, os que falaram antes), começou a falar sobre isto e aquilo, jogador negro e jogador branco, jogador de São Paulo e jogador do Rio, além da indefectivel frase: "Fulano merecia ser convocado, mas chamaram Beltrano" etc. e tal... Ora, se todo mundo fala, eu tambem tenho o direito de fazê-lo, conquanto não tenha ido a Europa. Mas tenho muita coisa a citar, coisinhas que muitos — componentes da grande maioria — desconhecem. E eu vou falar mesmo!

EU FALEI COM ELE

Sim, eu conversei com Flávio Costa, durante cerca de 60 minutos, no apartamento 1.103 do Hotel Excelsior, às 19 horas do dia 10 de março. Encontravam-se presentes o dr. Amilcar Gifoni e um celebre jornalista do Rio, que acompanhou inclusive a embaixada brasileira pelo Velho Mundo. Aquela conversa com o treinador, que foi iniciada ainda no aeroporto de Congonhas, esclareceu-me ou, melhor, abriu-me os olhos sobre muita coisa, que hoje parece confirmar-se. Flávio estava afavel, naquela ocasião, dizendo admirar São Paulo e sua gente.

UMA FRASE NO AR

A certa altura da conversação, indaguei de Flavio: Qual o adversario mais perigoso do Barsil na excursão que vai ser iniciada e o que você conhece a respeito dele? O tecnico olhou para os lados e respondeu, com a maior sinceridade deste mundo: "Confesso que não "estou em dia" com o futebol da Europa Nada conheço sobre ele, a não ser um pouco sobre Portugal!" Se quis despistar na ocasião, só veio provar a incapacidade que tinha em discorrer sobre o assunto, pois não era cabivel o silencio naquilo que poderia representar seu cartaz futuro ou, melhor dizendo, base para desculpas futuramente. Tenho a impressão nitida de que Flavio foi sincero. Não conhecia mesmo os europeus... e continua não conhecendo depois da temporada.

UM NOME NO AR

O tecnico levantou, apanhou um copo, tomou agua, enquanto o jornalista observava. Depois Flavio sentou numa poltrona e começou a falar em administrador de clube em "manager", etc. Falou no tecnico da seleção permanente, em receita e despesa, dizendo a seguir: "Veja o caso de Pavão, um excelente jogador, que eu levei para o Flamengo por uma ninharia!" O jornalista confirmou. Flavio continuou: "Tenho confiança em Pavão e sei que ele é um craque!" Desconfiei de alguma coisa, fiquei com a "pulga atrás da orelha" O tempo passou, a turma embarcou e Flavio só aguentou De Sordi enquanto pôde. Pavão estava, desde a saida do Rio, no "bolsinho do colete".

SE EU FOSSE FLAVIO...

Cada um tem sua opinião, tenho o direito de ter a minha. Quando conversei com Flavio no hotel Excelsior, como disse, estava junto ao técnico um jornalista do Rio. Quando o técnico falou em Pavão, elogiando-o, senti algo no ar. São Paulo ou Flamengo? Pois, nessa mesma ocasião, Flavio não quis responder uma pergunta sobre se viria para o tricolor. Mas, se eu fosse Flavio, francamente, teria procurado ficar equidistante de tudo e de todos inclusive naquela ocasião, a da entrevista. Pois eu marcara 19 horas e, parece até combinação, às 19 horas lá estava tambem o jornalista. Muitos vão dizer que não, inumeros não acreditarão, mas quando Flavio comandou os primeiros treinos, aguardava somente a volta de Pavão, Dequinha e Evaristo. Imediatamente após o treino em Minas, Paulinho foi chamado, mesmo sendo inferior a Garrincha, com a dispensa de Maurinho, que diziam contundido, mas que não demorou a voltar para a equipe sampaulina. Aliás, se não nos falha a memoria, se a questão era estar fora de forma, Evaristo o estava Completamente, além de ter vindo de uma operação. Mas como era do Flamengo... Se eu fosse Flavio, palavra, não teria feito as coisas assim, afinal de contas estava precisando de São Paulo tambem.

VOCÊS QUEREM SABER ?

Sem duvida, vocês quererão saber os nomes dos jornalistas. Acontece que, para mim, como para qualquer outro, é a falta de etica citar aqui estes nomes. Agora, naquela noite no Hotel Excelsior, o homem presente era R. S., que é "flavista" declarado, uma especie de "general de bastidores" do tecnico nacional. O outro é um conhecido locutor da Cidade Maravilhosa, aquele que prestou os informes sobre Dequinha, Pavão e Evaristo. Infelizmente, parece que Flavio ainda não conseguiu livrar-se dessa influencia, bastando dizer que, depois do jogo contra a Italia, um jornal do Rio publicou que De Sordi fôra barrado, entrando Pavão para o jogo contra a Turquia, alegando que o zagueiro paulista fraturara a clavicula, noticia solta no ar... e logo espalhada, por conveniencia, segundo se pode prever. Contaram-me que, inclusive, De Sordi ficou louco de raiva, chorando mesmo, pretendendo fazer indagações de um outro cronista carioca, M. P., parece-me. O curioso em tudo isso é que dizem que há um rubro negro da velha guarda, que olha Solich atravessado, querendo a volta do "vitalicio" à Gavea. Será? Mas como dizem que o São Paulo tambem quer... O nome daquele rubro negro? Não convem citar, basta dizer que a inicial do primeiro nome é D. Afinal, eu sou pequenino, sabem, o negocio acabará "estourando" por cima de mim. Mas eu vi e ou vi muita coisa!

EU AVISEI ROBERTO

Não disse nada na ocasião, mas fiquei com aquela ideia na cabeça. Dias depois, soube de uma conversa telefonica entre o tecnico e um outro jornalista do Rio, fazendo indagações sobre Dequinha, Pavão e Evaristo Antes do embarque para Recife, tive oportunidade de dizer a Roberto: "Olhe, Roberto, trate de se esmerar, dar o maximo, porem, não se zangue se não continuar sendo o titular lá fora". O craque do Corintians quis saber detalhes, maiores informes, mas limitei-me ao aviso, mesmo porque ainda estava indeciso Entretanto, posteriormente, a entrada de Dequinha confirmou-se. Eu já sabia!

ROBERTO AVISOU DE SORDI

O interessante é que, após o regresso da delegação de Belo Horizonte, conversei detalhadamente com Roberto. Disse-lhe o que pensava a respeito e cheguei até a arriscar um juizo temerario Flavio estava para voltar ao Flamengo, o que não se concretizou, contudo. Mas dois homens estavam com os destinos traçados na seleção, tanto que posteriormente Roberto e De Sordi, que tivesse cuidado, pois Pavão deveria ser o titular. Enquanto De Sordi jogou bem, ficou. Bastou o fracasso de Milão, para o tecnico modificar... Soube disto por intermedio de um terceiro!

Até o aparelho quebraram...

Esta, vocês me desculpem, eu não contarei quem me contou. Porque é grave, gravissima. Procurei confirmá-la, fiquei indeciso e... resolvi calar-me até este momento. Voltemos a De Sordi, a Pavão e a Flavio. Após o jogo da Italia, largamos a "bomba" da fratura de De Sordi, que mesmo tendo levado uma pancada no ombro, ficou em campo os 90 minutos. E o jogo seguinte, com a Turquia, distava cerca de 8 dias do de Milão. Tempo suficiente para recuperação, porque a fratura fôra boato... da oposição. Pois bem. O medico da embaixada (não é preciso citar o nome) alegou que o aparelho de raios infra vermelhos não estava funcionando. De Sordi precisava desse tratamento. No entanto, o aparelho... estava em boas condições. Esta é muito forte, não acham? Não, isto não pode ter acontecido, eu não acredito!

NINGUEM QUER FALAR

O pior é que, se muita coisa ocorreu, ninguem tem coragem suficiente para falar. Nem mesmo o dirigente, que tinha obrigaçoã de dizer os erros que vir, gação de dizer os erros que viu, a fim de que haja conserto possivel no futuro. Conversei com um, que me pediu para não dar nada sobre o caso de Valter e Escurinho terem ido de chinelos ao tumulo do Soldado Desconhecido. Estes dois deveriam ter recebido era a passagem de volta Infelizmente, desse em que desse, a verdade deveria ser dita pois precisamos cortar os males pela raiz. Sei que irão dizer que eu não vi nada e que não posso falar. Acontece que não vi lá, mas ouvi, antes do embarque, coisinhas que pensei sem importancia, mas que vieram a ter influencia, pois um jornal já publicou inclusive que Flavio pediu desculpas a Roberto. Se Flavio irá para o Flamengo, não se, talvez não vá. Mas que há algo com o São Paulo, há mesmo. Onde há fumaça há fogo! E' provavel que De Sordi tenha se aguentado por causa disso. Sou capaz de apostar como se Flavio ainda fosse do Vasco, Formiga teria tido sua oportunidade, porque este jogador interessa a São Januario. Talvez por isto tudo, Canhoteiro tenha sido mantido sem substituto contra a Inglaterra, mesmo sabendo-se que Escurinho não é lá estas grandes coisas! O que se passou por lá deveria ser contado, pelos dirigentes e pelos proprios atletas. Enfim, muito do que aqui vai, leitor amigo, existiu mesmo, no duro, porque eu vi e ouvi. O resto foi-me contado e eu acredito tenha se passado. Flavio, para mim, é capaz de tudo para agradar os amigos do Rio. — S. B.

QUANDO ELES DORMEM, SONHAM...

Há jogadores que pensam mas não dizem. Outros dizem, mas não pensam. Mas, há aqueles que quando dormem, sonham. E é justamente desses elementos que vamos falar. Isto aconteceu no reduto de Parque Antartica, numa das noites de concentração. Vejamos:

LAERCIO — "Será que eu perdi o lugar? Trouxeram o Nivaldo e eu fui mesmo é para a "cerca". E como joga esse goleiro! Assim, não vou mais ter chance. Tanto fiz, tanto fiz, que agora estou na reserva. Mas, aguardo a minha oportunidade para mostrar que ainda sou aquele mes goleiro de tempos atrás".

MEXICANO — "Acho que estão brincando comigo. Jogo um jogo e saio no outro. Volta e meia, entre o Dema e assim nunca posso ser o titular. Esses c"obras" são danados... Não dão chance para o gente"...

FIUME — "Pois é. A gente brinca, brinca e acaba perdendo o lugar. Fui descansar um pouco e quando voltei não tinha mais posição. Não há outro remedio senão ficar na reserva. E' por isso que eu não gosto de me contundir, principalmente agora que as posições são agarradas com unhas e dentes. Daqui há pouco, com tanta meninada na equipe, eu fico sobrando... e aí não há outro remedio senão depender das chuteiras".

RENATINHO — "Já estão querendo arrumar o Paulinho para me tirar do quadro principal. Eu sei que, com a vinda dele, o Nestor vai passar para a ponta. Essa gente não deixa ninguem sossegado...

JUAREZ — "Fui contratado para jogar. Mas não tenho vez. Será que o Almoré esqueceu de mim? Olhe, que tenho feito os meus golzinhos, mesmo jogando dez minutos... Assim, não vai não. Lá no Catanduva eu era "cobra", aqui sou "minhoca". Mas espere mais um pouco que vocês vão ver..."

ELZO — "Mandaram-me procurar clube e depois me chamaram novamente. Nem assim, consigo tirar o lugar do Colombo. E' muito azar. Não sei o que fazer. Se eu perder essa oportunidade, terei que ir jogar no São Bento, pois nenhum clube mais me vai querer... Isso é um buraco".

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

FLAVIO COSTA NÃO MUDOU E VOLTA A SER...

Não foi a primeira e... será a ultima ? – Mas ele tem direito de defesa – A permanente "alergia" por São Paulo – Pensando pelos outros – Um a um os acusadores – Ele fez outra justo quando se esperava maior compreensão

Está em evidencia o tecnico Flavio Costa, depois da temporada da seleção do Brasil em gramados do Velho Continente. Uns defendem acirradamente o treinador — principalmente os que ficam do lado de lá, ou seja, os que residem na Maravilhosa, enquantos outros o julgam superado, pensando mesmo que foi um erro o seu retorno. Aliás, Flavio parecia liquidado, pelo menos no que diz respeito ao selecionado nacional, ficando cerca de seis anos fóra, após um periodo longo de permanencia sem muitos sucessos. O Supervisor acreditou no treinador de 50 e foi buscá-lo quase no ostracismo. Esperava-se, por isso mesmo, que Flacio Costa esquecesse aquela sua "alergia" por São Paulo, já que partira de um homem de São Paulo o seu ressurgimento. Entretanto, muita colsa aconteceu desde o jogo de Lisboa, até o de Londres, podendo-se até dizer que foi bem maior o numero de descontentamentos, principalmente por parte dos paulistas, que foram, aos poucos, sendo alijados do time, para dar lugar aos guanabarinos, alguns dos quais desaconselhavelmente. Isto não é o julgamento de Flavio, mas a relação de suas virtudes e defeitos, de acordo com os pensamentos ou opiniões (possiveis, pois não foram declarados textualmente) de torcedores, jogadores, etc. Finalizaremos com a nossa propria opinião, com as nossas impressões sobre o tecnico.

O PAULISTA

— O torcedor paulista, em sua grande maioria, não gosta de Flávio Costa. E, convenhamos, tem suas razões. Afinal, a "perseguição" do treinador em cima dos bandeirantes vem de longe. Entretanto, o que passou, convindo "ouvir" a palavra do torcedor paulista sobre o selecionado que foi a Europa. Ei-la: Mais uma vez, o técnico só fez "perseguir" os paulistas. O caso de Roberto é claro. Já saiu daqui "barrado", convindo ressaltar que Dequinha não treinou uma vez que fosse entre os brasileiros. De Sordi falhou em Milão, está certo, porém, tinha que ter outra oportunidade. Por que Flavio não tirou Didi, que vinha sendo figura negativa na vanguarda? Por que não colocou Alvaro contra a Italia, preferindo Larri, completamente desambientado? E convem recordar que Alvaro fôra esplendido em Viena, não tendo, mesmo assim, o direito de jogar em Praga. Só não tirou Gilmar, Gino e Djalma Santos, porque não podia, porque seria o "fim do mundo". O que Flavio queria era voltar às boas com o Flamengo, atendendo a pressão clara dos cronistas da Guanabara, já que, tendo brigado com o Vasco, pretendia readquirir a amizade dos elementos da Gavea. Esse homem, que não deveria ter voltado, jamais deverá continuar. Está na cara que prejudica os nossos.

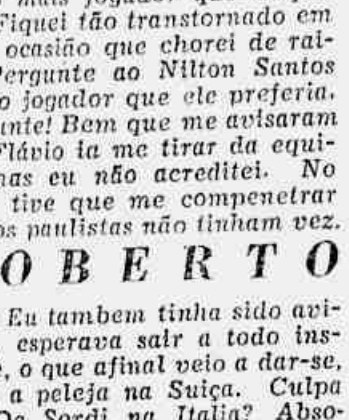
DE SORDI

— Eis o que deve pensar o zagueiro central sampaulino: Já vi tudo em seleção! Esta da Europa foi uma calamidade. Basta dizer que o técnico aceitou todos os palpites dos jornalistas cariocas, sendo que um deles foi o culpado direto de minha saida do quadro. Eles queriam todos os jogadores do Flamengo no do quadro. Eles queriam todos os jogadores do Flamengo no quadro e acabaram conseguindo. A saida de Roberto foi uma aberração, pois é muito mais jogador que Dequinha. Fiquei tão transtornado em certa ocasião que chorei de raiva. Pergunte ao Nilton Santos qual o jogador que ele preferia, pergunte! Bem que me avisaram que Flávio ia me tirar da equipe, mas eu não acreditei. No fim, tive que me compenetrar que os paulistas não tinham vez.

ROBERTO

— Eu tambem tinha sido avisado, esperava sair a todo instante, o que afinal veio a dar-se, após a peleja na Suiça. Culpa do De Sordi na Italia? Absolutamente. Culpa dos jogadores de meio do campo, que não marcaram ninguem, que foram vencidos à vontade. O jogo foi todo conduzido para cima do zagueiro, que não teve a menor cobertura. E tem mais: o técnico foi assistir ao treino dos inglêses, mas, como fazia sempre, não deu instruções. Estou desgostoso e não quero mais saber de seleções. Afinal, o que fizeram comigo foi uma injustiça.

ALVARO



— Tambem tenho os meus desgostos. Fui para o selecionado pensando em ser titular. Não tive chances nos primeiros jogos, sendo que, em Viena, quando entrei perdiamos por 1 a 0. Modestia à parte, joguei bem. Conseguimos vencer por 3 a 2 e, normalmente, só poderia esperar permanecer. No entanto, tal não aconteceu. Entrei no fim do jogo em Praga, já sem muita confiança. Quando esperava substituir Gino, na partida de Milão, Larri foi o preferido. O que poderia esperar mais? Na Inglaterra, quando entrei foi com menos confiança ainda. O homem não acreditava em mim! Não sou homem de falar, mas não estou contente.

DIRIGENTE

— Nós deveriamos ficar à distancia disto tudo. Cedemos os jogadores com a melhor boa vontade, porém, confessamos, foi grande a decepção ao vermos ir saindo todos os nossos melhores craques. Começou com Roberto, atingiu De Sordi, alijaram, praticamente, Canhoteiro e Alvaro não poderia ter mesmo grande confiança, pois nunca era titular, apesar de jogar muito bem. Enfim, esse técnico foi uma decepção.

TREINADOR PAULISTA

— Flavio jamais deveria ter voltado. Entretanto, desde que isto aconteceu, era de supor-se que retornasse mais sereno, mais equilibrado, sem aquelas atitudes já conhecidas, em outras épocas, de completo alijamento dos paulistas. Convem recordar que tudo está fazendo crer que o quadro ia para o campo sem instruções, espiritualmente batido em pelejas de maior importancia. Aquele negócio de jogo somente para Gino, aqueles centros altos dos extremas que não penetravam, a exploração tácita de nossos zagueiros centrais, são provas irrefutaveis da incapacidade do técnico. Que, além do mais, parecia temeroso dos jornalistas do Rio. Quando, em que ocasião, em que situação, um treinador alijaria Roberto do quadro ou tiraria De Sordi, este sem maiores oportunidades, quando as merecia? Quando, em que época, não se determinaria policiamento em cima, rigoroso, sobre Stanley Matthews ou Virgili? A verdade é que Flavio Costa deveria ter continuado no ostracismo.

O CARIOCA

— Estava dividido. O flamenguista não via com bons olhos Flavio Costa, pelo que este fez com o clube. O vascaino não estava "topando" muito o treinador. Entre um e outro, Flavio preferiu o Flamengo, dono da maior torcida, dono da maioria da opinião publica. E, mais uma vez, o tecnico rodeou-se daqueles mesmos homens de outros tempos, refazendo a sua famosa "panelinha". Mas ouçamos o torcedor carioca, no que ele pode pensar agora: Comecei não gostando de Flavio, mas ele acabou de maneira simpatica. Dequinha não poderia ficar de fora e não ficou. Paulinho teve sua oportunidade e Pavão, que merecia mais que De Sordi, terminou como titular absoluto. Sem duvida, não queriamos Gilmar e Djalma Santos de fora, mas Evaristo era o homem para o posto de Gino, enquanto Escurinho, está na cara, supera Canhoteiro. Estes foram os erros de Flavio Costa, que nada pôde fazer na Italia e Inglaterra, porque De Sordi e Gilmar, dois paulistas, falharam horrivelmente e causaram as derrotas.

EVARISTO

— Confesso que não estava [illegible] forma, pois tinha vindo de [illegible] operação, porem, esperava [illegible] ser o titular. Se tal não o[illegible] reu, a culpa não cabe a Fla[illegible] Costa, pois a verdade é que [illegible] ressenti da contusão. O trei[illegible] dor fez o que era possivel. [illegible] Italia não tivemos zagueiro [illegible] tral, aquele jogo era tipico [illegible] ra Pavão.

PAVÃO –

Quem [illegible] tem padri[illegible] morre pa[illegible]

Eu sabia que "seu" Flavio [illegible] falharia e eu acabaria send[illegible] titular. Por outro lado, t[illegible] muitos amigos do meu lado [illegible] bem como eles costumam f[illegible] "onda". Somente acho q[illegible] tecnico falhou num ponto: [illegible] ter colocado Evaristo no ce[illegible] do ataque. Esse Gino luta [illegible] to, mas não é de nada! Na[illegible] glaterra a avalancha veio [illegible] em cima de mim, porem, a[illegible] joguei melhor que o De S[illegible] na Italia. Asseguro que a c[illegible] não foi minha.

DIDI –

Eu não pe[illegible] mil cruza[illegible] coisa ne[illegible] ma. Está aí o treinador [illegible] dizer tudo. Pedi esse din[illegible] ao empresario que levou o [illegible] tafego à Europa, para ex[illegible]

— Che[illegible] homen[illegible]

URUBATÃO, NÃO. TITE, TALVEZ.

Correm insistentes rumores de que Urubatão e Tite serão negociados pelo campeão paulista. O médio há muito vem sendo pretendido pelo Corintians e pelo Fluminense e agora soubemos que também o São Paulo tem interêsse por ele. Os dirigentes santistas, entretanto, abordados pelo reporter, desconhecem o interêsse desses clubes. Quanto a Tite, apuramos que sua transferência poderá ser concretizada. Palmeiras e Corintians seriam os maiores pretendentes.

VOCÊ SABE A...

...que os hungaros foram os unicos a bater os ingleses em Wembley, no dia 25 de novembro de 1953, por 6 a 3, e que Stanley Mathews, Billy Wright e Taylor estiveram presentes no "English Team?".

...que Stotzs, zagueiro do selecionado austriaco de futebol, é aquele mesmo que determinou a expulsão de Baltazar, do Pacaembu, no jogo Corintians vs. Austria, em 52, vencido pelos alvi-negros por 2 a 1?

...que o F. C. do Porto, campeão de Portugal, além do tecnico brasileiro Yustrich, possui dois outros brasileiros na equipe, o meia Gastão e o centro avante Jaburu, ambos jogando antes em Minas Gerais?

CABEÇÃO NEM BEM CHEGOU DISS[illegible]

"O FEITICEIRO LONDI[illegible]

O arqueiro luso fal[illegible] te to de causa – "A en[illegible]siv foi o culpado total "Re[illegible] "Conhecer o Papa[illegible] algo

Assim que desembarcou no aeroporto do Congonhas, Luiz Morais, o popular Cabeção, foi interpelado pela reportagem deste bi-semanario. Apesar do cansaço, o goleiro rubro-verde não se fez de rogado e foi respondendo, através da sua caracteristica solicitude, às perguntas que lhe fizemos. Eis as indagações e respectivas respostas:

1) — QUAL O JOGADOR ESTRANGEIRO QUE MELHOR O IMPRESSIONOU?

R) — O "feiticeiro" londrino Matews. E' simplesmente colossal. Um compendio de futebol. Sabe o que faz com a bola nos pés. Igual, ou melhor, parecido com ele, só mesmo Julinho. Na minha opinião, o meu ex-companheiro de clube é uma nova edição de Stanley Matews. Depois dele classifico Ocwirck, que tive a satisfação de rever. Os italianos Segatto e Cervatto e o lusitano Carlos Gomes vêm a seguir.

2) — VOCÊ ACHA QUE DE SORDI FOI O CULPADO DA DERROTA CONTRA A ITALIA?

R) — Não estou querendo defender o meu companheiro, porém, verdade seja dita, o zagueiro tricolor não teve culpa total do fracasso brasileiro em Milão. Toda a defesa jogou de maneira irregular, proporcionando aos avantes italicos esplendidas chances para infiltração e, consequentemente, surgiram ataques periclitantes que fizeram o arqueiro Gilmar passar por momentos cruciantes.

3) — COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO INCLUINDO OS MELHORES VALORES QUE VIU?

R) — Pois não. Ei-la: Carlos Gomes; Byrnes, Bill Wright e Cervatto; Ocwirck e Segatto; Stanley Matews, Montuori, Taylor, J[illegible] Haynes e Carapelese.

4) — QUAIS OS MOTI[illegible] PRIMORDIAIS QUE DETE[illegible] NARAM NOSSAS DERROTA[illegible]

R) — Em ambos os insuce[illegible] o quadro entrou frio, começan[illegible] estudar o adversario, ao invé[illegible] procurar desenvolver normalm[illegible] o seu jogo. O que nos falta é [illegible] tamente isso. Temos que en[illegible] convictos de que podemos ve[illegible] e, de cabeça erguida, realizar[illegible] aquilo que nos é possivel ser[illegible] com praticidade. Agindo n[illegible] com isenção de animo, não t[illegible] mos competidores, pois não d[illegible] mos tempo para os adverse[illegible] reagirem.

5) — COMO ERAM RECI[illegible] DOS OS JORNAIS BRASI[illegible] ROS PELOS NOSSOS CRAQU[illegible]

R) — Esse é um problema [illegible] no. As criticas acerbas de al[illegible] comentaristas que lá estavam [illegible] vivendo com a gente éram de[illegible] o coração. Quando os jornais [illegible] gavam, co mreportagens ass[illegible] das por criticos que estavam [illegible] Europa, o interesse era geral. [illegible] rém, ao constatar-se que as r[illegible] mas, as vezes, éram deprecia[illegible] todos sem exceção, ficavam [illegible] contentes. Creio que tambem [illegible] influiu na queda paulatina de[illegible] dimento da equipe com o trans[illegible] rer da temporada.

6) — QUAL O PAIS QUE M[illegible] O IMPRESSIONOU TURI[illegible] CAMENTE?

R) — Foram três: Port[illegible] Italia e Inglaterra, Gostei de

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

UM JUDAS GROTESCO DE SABADO DE ALELUIA

Judas enforcou-se e... Flavio continuará – Um a um os defensores – Vasco e Flamengo em choque – Se o Vasco não o quer por que não pender para o Flamengo ? – Flavio pensa... – Fala o cronista – Foi e continua sendo parcial

em Budapeste. Quanto à nporada, devo agradecer ao mico, que me deu "mão for- inclusive nos momentos em joguei mal e tambem na- eles instantes em que preten- m ver os negros fora da equi- Trata-se de um grande tec- o. Se não deu instruções é que estas não se faziam ne- cessarias. Ponto que mereceu oportunidade e deve conti- ar à testa do selecionado, só deverá dar um pouco mais folga aos jogadores. Ficamos to presos, sabe!

DIRIGENTE DO VASCO

— Chega, chega, chega! Esse homem não sabe o que faz.

Djalma Santos jamais esteve bem, porem, Paulinho foi obrigado a ficar de fora. E Valter? Esse negocio de tirar e pôr o craque prejudica. Esse homem estava agindo contra nós, do Vasco. Entretanto, afora a parte que nos toca, fez bem em tirar o Roberto e o De Sordi.

DIRIGENTE DO FLAMENGO

— Flavio Costa demonstrou que seu coração não mudará nunca: é rubro negro. Aliás, não fez mais que sua obrigação, fazendo entrar Dequinha, Pavão e Paulinho. Evaristo não estava mesmo em condições, porem, mesmo assim, merecia entrar no posto de Gino. Só num ponto não perdoamos o tecnico: foi não ter levado Jordan, que anularia Stanley Matthews e Boniperti. Por outro lado, Pavão deveria ter entrado mais cedo. No mais, foi bem, muito bem, merece palmas.

PENSA FLAVIO -

Sim, já levei os nomes de Dequinha, Pavão, Evaristo e Paulinho no bolso do colete. Mas é falso que eu quisesse ajudar ou agradar o Flamengo. Julgava-os jogadores em melhores condições que os demais craques em suas posições. Posso ter errado, no caso do medio esquerdo, mas só vi isso no final, quando já nada mais era possivel fazer. Reconheci meu erro, pedindo desculpas a Roberto, que não sei

TREINADOR GUANABARINO

— Não compreendemos foi o Paulinho na ponta direita. Deveria ser centro avante, com Sabará na ponta. Do outro lado, deveria estar Escurinho, muito melhor que Canhoteiro. Não discutimos Gilmar e nem Djalma Santos, muito grandes. Os demais foram bem escalados Flavio Costa mostrou que ainda é um grande treinador.

como encarou a coisa. Quanto a Alvaro, procurei conserva-lo à margem, para que pudesse melhor observar os adversarios, estando, assim, em boas condições quando fosse lançado. É falso, tambem, que eu tivesse querido agradar aos cariocas, embora não negue que tenha amigos na cronica do Rio, amigos leais, sinceros. Ninguem, mais que eu, tinha interesse no sucesso brasileiro, pois, como todos sabem, eu estava afastado e precisava e preciso da reabilitação. Portanto, o que fiz foi em sã consciencia. Tinha o direito de preferir elementos, de escolher os que melhor me conviessem. Não posso ser criticado, por isso. Se não dei maiores instruções, foi porque preferia observar à distancia, já que a excursão era mais em sentido de estudos, visando o futuro. Não posso estar no Banco dos Reus, fiz o que minha consciencia ditou.

FALA O CRONISTA -

Positivamente, não poderemos concordar com Flavio Costa. Reconhecemos que não houve tempo para treinamentos, reconhecemos que lutou com dificuldades na ofensiva. Porem, se quisesse realmente trabalhar com raciocinio, longe dos "palpites" tão prejudiciais, deveria ter começado pelo principio. Tinha ao alcance das mãos uma defensiva praticamente formada — a do Sul Americano Extra — restando-lhe somente incluir Nilton Santos na peça. Preferiu Zozimo no lugar de Formiga. Está certo, pois Zozimo provou que tem qualidades. Mas substituir Roberto, justamente quando jogara muito bem (essa a opinião da maioria), para nós, sinceramente, foi uma aberração, principalmente quando se sabe que Dequinha nunca foi, não é e jamais será homem para jogos dificeis, duros, em que tenha de marcar realmente. E o caso de Alvaro? Se não quis lançá-lo no inicio, positivamente, depois que o atacante santista aprovou em Viena, tinha que mantê-lo em Praga, tinha que lançá-lo em Milão. O que fez foi tirar a confiança do jogador. O caso de Canhoteiro é tipico. Entrava e saia do quadro com facilidade e jamais obteve a indispensavel confiança para render bem. Outro ponto com o qual não concordamos: a substituição de De Sordi. Jogou mal contra a Italia? Porventura Dequinha não foi pessimo contra a Turquia? No entanto, continuou na equipe. De Sordi foi sumariamente sacrificado. Isto chama a atenção, destaca-se de tudo, mostrando que o tecnico tinha seus elementos "guardados", e sofria mesmo coação da parte de elementos estranhos. É provavel que não tivessemos vencido, mas o racional seria manter a equipe. Isto é primario! Soubemos mais que Flavio, mesmo tendo assistido ao treino dos inglêses, não fez qualquer preleção antes do prelio de Wembley. E se não poderemos criticar este particular, o que ocorreu com o quadro, as substituições erroneas introduzidas, deixam ver que o treinador não teve mesmo capacidade para dirigir, juntamente no momento em que deveria mais esforçar-se para não ser parcial. Sim, por que foi isto, sem mais, nem menos, que Flavio Costa foi. E continuará sendo! Temos a impressão que Flavio gosta de ser Judas. Nunca, jamais, em tempo algum, teve tanta gente de São Paulo a seu lado. Mas repudiou essa gente, caleando sua atuação no velho e inconcebivel partidarismo. Pau que nasce torto... Não foram as derrotas de Milão e Londres, não foram as más atuações. O que chocou foi a insensibilidade do treinador às justas pretensões dos atletas bandeirantes. Este comentario não é somente nosso. Ele pertence a Roberto, Alvaro, De Sordi, Formiga e Canhoteiro, a todos aqueles que acreditaram em Flavio e foram lançados, estupidamente, à "vala comum" do desprestigio no Exterior.**

OU DISSE :

NDINO É UM COMPÊNDIO DE FUTEBOL"

uso fala temporada pela Europa com conhecimen- – "A ensiva atuou mal em Milão – De Sordi não totalmente "Realizamos uma verdadeira maratona" – Papa algo extraordinario" - Uma pequena magoa

Taylor, J

Texto de

ROBERTO PETRI

pela nossa afeiçoada do Brasil.

) — QUE POSSIBILIDADES TERIAM INGLESES E ITALIANOS SE JOGASSEM CONOSCO AQUI?

R) — Sou de opinião que seriam derrotados. Talvez as contagens não seriam tão altas, pois, realmente, as retaguardas são possantes. Tenho certeza, contudo, que venceriamos convincentemente.

) — QUAIS OS CRAQUES BRASILEIROS QUE MELHOR ATUARAM NA EUROPA?

R) — De Sordi foi um gigante até a partida com a Italia, ocasião em que toda a defensiva fracassou. Em Lisboa, o zagueiro tricolor foi um sustentaculo, destruindo com grande presença todas as arremetidas dos lusos. Gilmar foi outro valor de realce. Os penaltes que defendeu em Londres, no estadio de Wembley, foram impressionantes. Meu companheiro de clube, Djalma Santos, deve ser incluido a seguir, pois sempre mostrou-se calmo e soube jogar como se estivesse no Brasil. Gino foi o avante de maior presença, causando sempre panico através de suas perigosas investidas.

9) — O EXECESSO DE VIAGENS INFLUIU NA QUEDA DE RENDIMENTO DO "SCRATCH"?

R) — Naturalmente! Esse foi o inimigo numero um do Brasil, isto é, o excesso de viagens aéreas. Aqueles que atribuem os nossos resultados na Europa como fracassos rotundos, estão redondamente enganados, de vez que o que fizemos foi uma verdadeira maratona. Cansamos de tanto viajar e jogar em diversos pontos inteiramente desconhecidos. Enquanto os europeus preparavam-se, aguardando a nossa chegada, nós tinhamos compromissos serios pela frente. Quando travavamos um embate, nosso proximo rival descansava, calmo, esperando assim o resultado e tratando de estudar a formula mais interessante para nos vencerem.

10) — TEM ALGUMA MAGOA DESSA EXCURSÃO?

R) — Apesar de nunca ter integrado o time efetivo não guardo magoas de quem quer que seja. Flavio Costa, como nós, fez o que estava ao seu alcance. A pequena nodoa, o diminuto descontentamento refere-se, mais uma vez, a incompreensão de algumas pessoas que teimam em afirmar que essa temporada foi um fracasso. No meu entender, um selecionado que realiza sete jogos em cancha adversa e ainda consegue sair com saldo favoravel, brilhou e não decepcionou. Portanto, sou visceralmente contra aqueles que querem diminuir a boa apresentação da nossa representação nessa grandiosa "tournée".

UMA PERGUNTA :

SE O SÃO PAULO TEM TANTOS SCRATCHMEN, POR QUE NÃO É CAMPEÃO?

Sem duvida o São Paulo é um clube que tem um plantel de jogadores de seleção. Se formos dar crédito então, à ressonancia que a convocação para um selecionado, quer estadual quer nacional, de [illegible] reza do Brasil.

Mas não somente essa parte de eco agradavel tem o tricolor. Seus craques, quase todos são tidos e havidos por todos como grandes. Numa dissecação rápida do plantel, ver-se-á o alegado.

A começar pelos goleiros. Poy, argentino, foi um dos goleiros mais regulares do futebol paulista em campeonatos passados. No ano transato, deu um passo atrás. Agora tem lá o Bonelli. E tem o Costa e o Bandeira, tambem. Dois arqueiros internacionais e dois jovens.

De Sordi, o beque direito é da seleção paulista e nacional. Mauro veterano elemento (em atividade e não em idade), é tambem frequentador assiduo das seleções paulistas e nacionais. Um dos melhores beques centrais do país.

Na linha média há Bauer, elemento tambem de "scratch", ainda vinculado ao clube. Pé de Valsa, Alfredo, outro freguês das seleções Tanto do Brasil como de São Paulo. Turcão, tambem já defensor da seleção paulista no tempo em que defendia ainda o Palmeiras. E novos como Vitor, Tanga, Cardenuto, Sidnei, Dudu, de garantido futuro. Clélio e outros.

E o que dizer da linha? Lanzoninho foi sempre um craque tanto no Paraná sua terra natal como na Ponte Preta ou no São Paulo. Maurinho é o titular (ausente por descuido) da ponta direita da seleção nacional. Não tem rival no selecionado paulista. Zezinho foi da seleção nacional-paulista que esteve no Uruguai. Já jogou na seleção carioca tambem. Canhoteiro, é de seleção paulista e nacional. Dino é um elemento que tem condições tambem de enverdar a camiseta da turma máxima paulista. E mais novos como Roque, Paraiba.

Assim, o São Paulo com time cheio de "cobras", de craques de seleção, teria obrigação de ser infalivelmente o campeão. Por que não é então? Por que falta uma coisa no quadro: fibra!

A FAIXA REPORTAGEM DA RODADA

Fui a Congonhas recepcionar condignamente a seleção nacional. Os rapazes merecem. Depois de tantos dias sob o comando de Flavio Costa são dignos das maiores homenagens, dos melhores ágapes, das mais cuidadosas e preparadas solenidades. O Flavio Custa a ser esquecido.

No Aeroporto havia um punhado de torcedores à espera. Andei no meio deles, para ouvir opiniões sobre a excursão, e fiquei sabendo então porque é que nós não vamos a frente. No primeiro grupinhos ouvi estas frases, mais ou menos:

— Apesar de tudo, somos os maiores!

— Pois é — demos na Austria, na Turquia e em Portugal. E olhe que a seleção não saiu preparada. Imagine se saisse!

— Isso mesmo. Teriamos lavados eles todos!

— O clima foi contra, tambem

— E a alimentação...

— E os fatores...

— E os juizes...

— Os europeus jogam duro pra xuxu...

— Por isso eu acho que somos mesmo os maiores!

Mudei de grupinho. Fui para outro, a três metros. Ouvi as seguintes frases:

— Mas que seleção de porcaria!

— Os melhores ficaram aqui esquecidos!

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Claudio, por exemplo. E Zizinho!

— O pior esquecimento foi o do Mauro. Com ele na zaga central não perderiamos nem da Italia e nem da Inglaterra!

— Exato. Alem do mais, como é que não convocaram o formidavel Garrincha? E o notavel Vavá? E Leonidas?

— Pois é. Desaforo. Temos futebol pra bater em, qualquer time do mundo, e estragaram assim a nossa festa...

Fui para outro grupinho. Ouvi:

ROBERTO — Chegou com uma "cartolinha" na cabeça

— Nosso futebol é uma droga!

— Ficou provado. Eu sempre disse...

— Eu tambem. Futebol mesmo quem joga é a Italia.

— E a Inglaterra

— Portugal poderia ter ganho de nós. Era só marcar o gol de penal.

— A Suiça, então, nem se fala. Dominou completamente.

— Baile mesmo levamos na Tchecoslovaquia!

— Vergonha foi contra os italianos!

— E contra os ingleses...

— Nosso futebol é uma droga. Os jogadores, covardes, nem chutar no gol sabem! É uma vergonha! Deviam ser todos presos!

Cai fora. Meditei. Fui tomar um cafézinho e voltei a meditar. Subi no terraço de Congonhas, olhei para o céu, meditando sempre. Suspirei, acendi um cigarro e... desisti de meditar. No dia em que o torcedor estiver de acordo em tudo, naquele dia comprarei um Cadillac ultimo modelo. Fiz esta promessa a mim mesmo.

O DESEMBARQUE

Subito, apareceu um pontinho no céu. Seria o avião? Sim. Zepelin é que não poderia ser... O pontinho aproximou-se bastante, tomou forma, deu a volta, virou avião mesmo e sobernamente ganhou o campo de pouso. O homem da bandeira, acenou-a freneticamente indicando o lugar onde o piloto deveria encostar o aparelho. Um dos torcedores presentes gozou:

— Olhe o bandeirinha! Até no avião eles estão impedidos!

Instantes depois, abria-se a porta. Uma maravilha de aero-moça tirava a cabeca de dentro, muito palida. Aproximei-me:

— Ma vigem?

Não. Cabecão...

— Ah, compreendo. Realmente, o rapaz tem um rosto dificil de entender, e depois desta viagem, com tantos paises que visitou deve ter ficado mais incompreensivel ainda.

— Ele precisou da bolsinha, imagine.

— Sinto muito por você, flor. Onde você mora?

— Na rua tal, numero tal, telefone tal. (Vocês pensam que eu vou dar a dica pra vocês, "seus" lobos de uma figa?)

O primeiro jogador que apareceu foi Gilmar, com chapeuzinho preto, de côco.

— Alô, Gilmar. Parabens pelos penais...

— Não foi nada. Peguei só três, afinal...

— Pois é. Mesmo assim, aceite as felicitações.

— Obrigado. Que tal o Corintians? Arranjou um bom goleiro para ocupar o meu lugar?

— Há um rapaz que tem um ar...lindo, e outro que é muito "valentinho" mas nenhum dos dois dá no couro. Pra que esse chapeuzinho côco?

— Bem, é a grande moda na Inglaterra. E como eles jogaram de molde a fazer a gente tirar o chapeu, comprei um para poder tirá-lo. Tá?

— Perfeitamente. Que tal a excursão?

— Precisamos perder a mania do individualismo.

— Todos menos você, filho... Continue individualista que vai indo muito bem...

Instantes depois, na Alfandega, comecei a conversar com os outros. Canhoteiro, por exemplo:

— Que tal a Europa?

— Boas bebidas, mas nenhuma como a bagaceira.

— Que achou da Italia?

— Aguardente fraca demais. Vinho sem muito gosto.

— E a Inglaterra?

— Otimo uisque. Mas o gin me pareceu falsificado.

E a Austria, seus bosques, suas valsas?

— Cervejinha nada ruim. A nossa é melhor, porem.

— Qual foi a lição que tirou da viagem?

— Que nunca a gente deve embarcar sem levar na bagagem umas garrafas da boa. Tchau. Cadê o bar?

— E lá se foi o rapaz. Compreende-se, depois de tanto tempo...

A seguir Roberto, Amarelo, cabisbaixo, tristonho, etc.

— Gostou da excursão?

— Só até entrar o Dequinha no time.

— Foi uma escalação justa?

— Que nada, o homem não marca ninguem!

— Então porque o Flavio o escalou?

— Pra fazer o De Sordi jogar mal. Dequinha deixa corredor livre e estrepa o zagueiro central.

— Mas pra que ele queria fazer o De Sordi jogar mal?

— Para botar o Pavão no lugar dele.

— Ah... e pra que escalar o Pavão?

— Para sobrecarregar Djalma Santos. Compreende? O Pavão faz besteiras no meio, e o beque tem de fazer a cobertura. O Flavio queria estrepar o Djalma e por isso escalou Dequinha no meu lugar, para justificar a saida de De Sordi, que provocaria a entrada de Pavão, o que tiraria Djalma Santos do lado e portanto o liquidaria.

—E para que liquidar Djalma Santos?

— Para que pudesse entrar Paulinho, do Vasco.

— E por que não o fez, pois?

— Não houve tempo, caramba! O Djalma Santos só se liquidou na ultima partida, em Wembley. Se nós fazemos mais uma partida, entraria o Paulinho. O Flavio andou louco atrás de uma revanche com Portugal, só para ter ocasião de escalar Paulinho...

— O negocio então foi contra os paulistas?

— Completamente. Só o Gilmar escapou, porque seu reserva é daqui tambem...

— Não é onda sua, tudo isso?

— Garanto que não. Pergunte aos outros...

O próximo foi Cabeção:

— Que tal Gilmar?

— Fraquinho.

— Como assim,? Defendeu três penais.

— Mas o segundo, contra a Inglaterra, foi muito mal defendido. Só espalmou a bola. Eu teria encaixado.

— E o primeiro?

— Desviou com a ponta dos dedos. Eu teria espalmado e encaixado depois.

— E o penal em Portugal?

— Pulou feio na bola. Sem classe. Eu teria brilhado.

— E as grandes defesas que ele fez?

— Chutes maus dirigidos. Bolas fracas.

— Até os petardos de Taylor?

— Petardos? Bombinhas "Mimi", de São João.

— E os pulos nos pés dos adversários?

— Fantasia, pura fantasia. Só prá fazer cartaz. Não havia necessidade alguma de tanta história.

— Mais alguma coisa a dizer?

— Sim. Flávio Costa é um semvergonha, não me deu oportunidade. Mas pode escrever aí que eu ainda serei titular da seleção brasileira, quando o critério usado fôr usado...

Fiquei sem coragem de dizer ao Cabeção que só com um especialissimo critério ele teria lugar na meta nacional. Vocês sabem muito bem qual o critério. O mesmo que provocaria a convocação de Guanxuma, Ceci, Ponce de Leon, Nininho, Amorim, Colombo, Ney, etcetera.

VIDA NOVA

Alguns aplausos receberam os jogadores no Aeroporto, e na Alfandega tiveram de abrir as malas. Os fiscais descobriram alguns objetos de procedencia duvidosa, como por exemplo uma certa garrafa na maleta de Canhoteiro, com um liquido esverdeado:

— Que é isso?

— Licor de hortelã.

— Hmmm... com uma cor tão clarinha?

— Está misturado com água. Era forte demais.

— Forte demais? E você é o Canhoteiro? Não acredito!!!

O fiscal então abriu a garrafa, cheirou e multou Canhoteiro em dois mil cruzeiros. O liquido esverdeado era água de colonia da mais cara de Paris. O peixe morre pela boca, mesmo. O fiscal mostrou ser profundo conhecedor dos homens do futebol, suas paixões e suas inclinações, seus gostos e preferencias. Na maleta do Formiga havia varios livros, um dos quais chamou a atenção do fiscal: "ONDE SE PROVA QUE A FABULA DA CIGARRA E DA FORMIGA E PURA BESTEIRA". Livro editado em Portugal. O craque santista sorriu meio encabulado e explicou que sempre tivera complexo por causa das cigarras, tanto complexo que nem cigarros fumava. Em Lisboa viu o livro numa vitrine, comprou, leu, gostou e agora pretendia divulgá-lo entre seus amigos. Formiga, aliás, garantiu que depois de ler o livro teve mais moral para aguentar a reserva a que foi atirado...

Bem, os rapazes chegaram dispostos a levar vida nova. Perguntaram pelo gramado do Pacaembu, e fui obrigado a dizer-lhes que parecia bastante com o da Turquia. Perguntaram pela politica federacionista e fui forçado a dizer-lhes que João Etzel ainda é o tal. Perguntaram pelo custo de vida e fui obrigado a dizer-lhes que o onibus custa 3 e quinhentos. Gino, que até então silenciara, estrilou:

— E o São Paulo ainda quer diminuir o salário da gente? Prá ir até o Canindé eu gastava 900 cruzeiros por mês! Agora vou gastar quase dois mil! Não é possivel! Imagine o Morumbi, então! Ah, isso não! Vou aceitar o convite que me fizeram para trabalhar num filme com a Sofia Loren, sobre "O Louco da Aldeia".

— Louco? Por que louco?

— E' a história de um fulano que passa uma noite na mesma cabana com a Sofia Loren. Debaixo do mesmo teto.

— E daí?

— Bem, ele passa a noite toda dormindo. A partir daquela ocasião é chamado de Louco da Aldeia. Compreende?

— Ah, sei... e por que você não aceitou o papel?

— Velho, porque eu posso ser louco no campo, mas não dentro de uma cabana. Parado!

Os rapazes vieram para uma vida nova. Que Deus os abençoe. Que lhes dê forças para que possam oferecer-nos espetáculos melhores que os ultimos, pois cada vez que se torna mais irresistivel o sono na cabine da imprensa. Principalmente quando o Colella não aparece para amenizar o ambiente com suas camisetas de séda, coloridas. Fazemos votos para que dentro de um mês, possamos estar escrevendo para os leitores que " o jogo de ontem, no Pacaembu foi bastante movimentado". Amem. Se não seremos forçados, nós da cronica esportiva, a escrever reportagens sobre os palitinhos do bar da esquina...

AIMORE' MOREIRA PÕE AS CARTAS NA MESA:

"ORGANIZAÇÃO, DISCIPLINA E MENTALIDADE EIS O QUE FALTA AO FUTEBOL BRASILEIRO"

Aimoré Moreira é conhecido de todos. Trata-se do atual tecnico do Palmeiras, tendo em 1953, sido incumbido de preparar selecionado nacional para o Sulamericano de Lima, no Peru.

E' portanto, uma autoridade no assunto e ninguem mais do que ele poderia fazer uma analise, em sintese, do selecionado brasileiro que há pouco esteve se exibindo no Velho Mundo. Apesar de estar longe dos acontecimentos, não tendo vivido aqueles instantes tristes e alegres porque passaram os nossos craques, mesmo assim, Aimoré pode perfeitamente abordar esse assunto, já que é um conhecedor profundo dos erros e das virtudes não só dos jogadores como tambem dos dirigentes em geral.

Terminamos a campanha na Europa. Numericamente, isto é, com relação aos resultados, não foi de toda ruim, mas se levarmos em conta o pobre futebol que colocamos em pratica, não teremos outra alternativa senão afirmarmos que decepcionamos quase em toda a linha. São os proprios estrangeiros quem fa'am que esperavam mais do Brasil. Mas, ouçamos Aimoré Moreira, a respeito:

— "Quando fui entrevistado à respeito das possibilidades do Brasil nessa campanha pelo Velho Mundo, afirmei e torno a dizer agora: não reconhecia no time nacional meritos para voltar invicto.

As razões são muitas. Os erros são tremendos e todos já sabem quais são. Estamos cansados de sofrer decepções, mas nunca corrigimos os nossos defeitos e as nossas falhas. Parece que isso, é proprio do brasileiro. Falta tudo para chegarmos a atingir a meta desejada.

Vamos portanto, enumerar aqui as razões do nosso fracasso:

1.o) FALTA DE ORGANIZAÇAO

Tudo que se tem feito até aqui no Brasil, é desorganização. Começa lá de cima, por parte dos dirigentes. Após um campeonato arduo e estafante como se realiza no Brasil, arregimentam-se os valores, assim ao sopetão, sem um previo estudo por parte dos responsaveis. Escolhe-se o tecnico, quase sempre, sem conhecer os verdadeiros valores do futebol brasileiro, como foi o que aconteceu com Flavio Costa. Ele não tem culpa. A sua missão foi cumprida. Ouviu opiniões de outros e convocou os elementos. Mas, isso não basta. É preciso que o treinador da seleção, conheça mais de perto os craques, suas reações psiquicas, seu modo de atuar para que possa tirar conclusões mais acertadas à respeito das suas possibilidades. Isso tudo, não é feito. Flavio, apenas conhece os craques do Rio e nada mais. . . . . .

Reunidos os jogaderes, em sua maioria, esgotados pelo certame recem-findo realiza-se apenas três treinos e está tudo pronto. Não há regime alimentar, não existe uma preparação previa, um trabalho psicologico capaz de propiciar um clima mais favoravel aos jogadores, para que eles se sintam mais confortados e confiantes.

O que pode acontecer nesse aglomerado de jogadores? Nada mais do que uma confusão de ideias, de pensamentos e de convicções que muito influem na produção do jogador de futebol. Essa é uma parte muito delicada. As reações são as mais diferentes possiveis e tudo isso vem em prejuizo da equipe".

DISCIPLINA

A primeira coisa que se deve fazer para a seleção dos valores para uma seleção, é atentarmos para a parte disciplinar. É o setor mais importante da coisa. De nada adianta levarmos verdadeiros mestres da pelota, mas que durante a temporada procuram provocar desarmonia, panico mesmo na delegação, com artimanhas muito conhecidas. Não sei se desta vez, isso aconteceu. Mas, é bom provavel que tenha havido irregularidades, que somente mais tarde, atravez dos relatorios é que virão a tona. Não se deve obrigar um atleta a servir o Brasil. Gente com má vontade, não serve.

São os proprios jogadores que deveriam se compenetrar que a eles é uma honra vestir a camisa do Brasil. Mas, isso quase nunca acontece. Uns por problemas de familia, outros por comodidade e ainda outros, por falta de sentido de brasilidade. Elementos assim, são nocivos a uma delegação que leva sobre os ombros a responsabilidade de defender o prestigio do futebol brasileiro.

MENTALIDADE

Esse ponto, já é mais complicado. Não se pode transformar a mentalidade do jogador brasileiro. Falta preparo intelectual para atingirmos esse ponto, que reputo o principal de todos. Qualidades tecnicas nós possuimos. Do que nos ressentimos ; de uma mentalidade mais elevada, mais compreensivel e mais fiel. Nesse ponto, inclue-se toda a delegação. Não há espirito de cooperação, de concordia, de amizade entre os diversos setores de uma comitiva que sai fora do Brasil. Cada qual, procura defender o seu, surgindo então habituais confusões, os desmandos e a desorganização geral, que em ultima analise, vem refletir nos proprios jogadores, prejudicando assim o trabalho de equipe para o sucesso da temporada".

PARTE TECNICA

"Quanto a parte tecnica, não desejava comentar. Entretanto, pelas analise de que fiz antes mesmo de se iniciar a temporada, cheguei a conclusão de que, não poderiamos obter melhores resultados. Saimos daqui, já derrotados. Ultimamente, temos nos preocupado apenas com esse sistemas defensivos. Largamos do ataque. E todos sabem que, um quadro sem ofensiva não pode ganhar jogos. Mas, a culpa não é só nossa não. Tambem são dos jogadores. Hoje em dia, não se vê mais elementos de area. Todos são craques, mas jogando no meio do campo. E assim, a seleção foi para a Europa, sem atacantes. Jogando com dois meias recuados, atacando apenas com três, quando deveriamos utilizar na Europa, o nosso sistema e não o deles. Mas, faltou-nos jogadores para atuar na frente. Isso foi notado em todos os jogos. E quando enfrentamos os adversarios mais dificeis, que precisavamos vencer, afundamos totalmente. Assim, os nossos meritos nessa campanha, foram relativamente poucos, se bem que a defesa, cuja estrutura estava realmente capacitada, aguentou em muitas partidas alguns resultados melhores para o nosso onze. Se não fora isso, o nosso papel teria sido muito pior".

SERA QUE FICOU A LIÇAO?

Terminando, assim se expressou Aimoré: — "Será que ficou a lição? Isso já é uma chapa. Todas as vezes que o Brasil vai disputar temporadas fora do pais, voltamos certos de que aprendemos alguma coisa. De futebol, não temos que aprender nada. Mas, é a organização, o sistema a metaidade, a disciplina e tudo mais. Não creio que isso tivesse acontecido. Quanto mais jogamos, pior ficamos. Não assimilamos nada e não tratamos de corrigir nada. Os erros e os defeitos continuam como sempre. Assim, o maior prejudicado é sempre o futebol do Brasil. E continuamos a ter esperanças em futuro melhor, cada vez pensando que somos os maiores do mundo".

NÃO QUISERAM DAR UMA CHANCE PARA MAURINHO IR A' EUROPA!

Maurinho foi dispensado da seleção brasileira quando ainda os preparativos para a excursão estavam no começo. Um dia o ponteiro direito que era cotadissimo para ser o titular, apresentou-se ao medico dr. Amilcar Giffoni, este o examinou e a ordem veio: Maurinho tinha que ser dispensado do plantel dos "scratchmen".

A ordem do facultativo foi cumprida, e o craque sampaulino foi desligado do elenco. Surgiram então nos jornais, noticias de que Maurinho não achava justa essa sua dispensa, motivo pelo qual iria pedir novo exame, desta vez com seu médico particular, de São Paulo.

No entanto, Maurinho veio e não se falou mais em exame algum. Para o posto que deixara vago, Flávio Costa requisitou os serviços de Paulinho, do Flamengo, e tudo continuou como antes no quartel de Abrantes.

Voltando ao São Paulo, Maurinho ficou encostado por uns dez dias, e depois novamente voltou a campo. Jogando como sempre, sem apresentar aparentemente razão alguma para que tivesse o médico do selecionado brasileiro, acertado em dispensá-lo.

E afinal, Maurinho estava contundido ou não? E' o que procuramos saber, mormente quando se lembra que a seleção nacional foi falha no setor da ponta-direita. Tanto assim que Sabará, que saia do Brasil com a cotação de titular do posto, perdeu a vez na Europa. Não conseguiu acertar o pé, sendo substituido por Paulinho. Este, tambem não foi melhor na situação de dono do posto. Deixou tanto a desejar que o técnico Flavio Costa, desesperado, recorreu a um expediente extremo, pedindo emprestado ao Fiorentina o concurso do ponteiro Julinho! Uma calamidade! Ainda bem que o clube italiano não acudiu às pretensões, violentamente descabidas, do treinador patricio.

E repetimos agora: afinal, Maurinho estava contundido ou não?

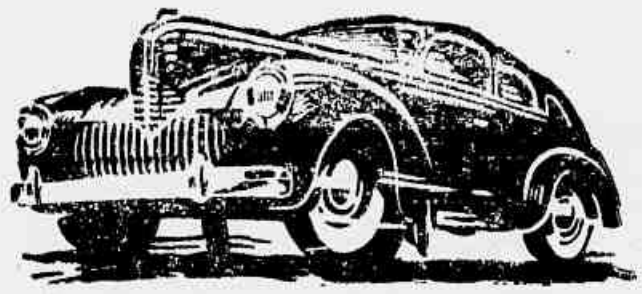
Em conversa com o ponteiro do tricolor, ficamos sabendo que "de fato eu estava contundido no joelho. E o caso era bastante grave, pois que não podia nem firmar o pé no chão e forçar. Quando o dr. Giffoni me examinou, viu que eu não podia jogar daquele jeito. E disse que ia me dispensar. No entanto, eu pedi uma semana para vir a São Paulo, e nesse tempo eu garanti a ele que ficaria curado e pronto para integrar a seleção. Isso porque aqui eu teria tempo para fazer os tratamentos necessários, e sabia que uma semana só dava para eu sarar, como de fato sarei, tanto assim que passei a jogar de novo no tricolor.

"Por isso, o médico teve razão em me afastar do plantel, pois que de fato eu estava mal do joelho. Só que ele não me deu chance de recuperar . . ."

Assim disse Maurinho, e o rapaz tem razão, pois que antes que os jogadores do Flamengo, que estavam dispensados por motivo dos jogos finais do campeonato carioca se apresentassem a Flávio Costa, ele já estava curado e jogando pelo São Paulo. Antes mesmo de seu substituto Paulinho comparecer, ele já poderia ter voltado à seleção. E faria muito mais do que fizeram Sabará e Paulinho . . .

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇAO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCE CHEGA.

FINAIS DUVIDOSOS: DECISÕES DUVIDOSAS

Não convence a ninguem aquelas decisões dos ultimos páreos corridos no escuro - Arremates dificeis - O "photochart" é ineficiente – Os casos de Henriette e Flavo – Experiências que não darão bom resultado – Os exemplos de São Vicente – Soluções para o problema – Sôbre as ultimas corridas – Juniper sacrificado – Notas

Agora, com a chegada do inverno, o último páreo das reuniões de Cidade Jardim têm sido corridos em plena escuridão, com uma deficiência visual alarmante, agravada pela insegurança do pronunciamento da Comissão de Corridas, quando a ordem de chegada, já que o "photochart" não pode jamais apontar com clareza o real vencedor. O fato é de suma gravidade e urge que se tomem providências urgentes.

EXEMPLOS

Na Semana do G.P. "São Paulo", por exemplo, tivemos dois casos que foram tratados de divergentes maneiras pela Comissão de Corridas, causando péssima impressão a quantos se achavam no hipódromo e, infelizmente, naquelas tardes, ou melhor, noites, havia muita gente de fora, inclusive estrangeiros... Pois bem, na ultima prova da sabatina, dois animais empenharam-se em grande luta pelo primeiro posto: Henriette e Don Armando. Em plena escuridão cumpriram a reta final e cruzaram o disco em aparente igualdade de condições. A Comissão consultou o "photochart" e acabou, por mais incrivel que pareça, dando a vitória à égua... No domingo, dia seguinte, Desert Prince corria na frente; faltavam alguns metros para o disco, quando surgiu um vulto atropelando violentamente pelo meio da raia: distriunfuiuse mal que era Flavo. O animal, rapidamente alcançou a linha de Desert Prince e ambos em luta, em aparente igualdade de condições, cruzaram o disco de sentença. Consultado o "photochart": empate! E' claro que, diante disso, surgiram comentários desairosos, mesmo porque as respectivas fotografias não foram exibidas a quem quer que seja. Nós que vimos vantagem para Flavo, como a maioria dos espectadores, aceitamos a decisão como normal, porque naquela escuridão, com um aparelho fotográfico incapaz de fixar flagrantes suficientemente claros para um julgamento, nada mais lógico do que dividir os louros da vitória. Mas, porque razão os srs. Comissários, no sábado, haviam dado ganho de causa à Henriette, quando as condições de visibilidade eram talvez piores do que as de domingo, quando, da mesma forma, era impossivel que a chapa fotográfica indicasse com clareza a vitória de Henriette ou de Dom Armando? As dúvidas que ficaram na mente de quantos assistiram as carreiras, perderam até hoje e, infelizmente, com fundadas razões...

SOLUÇÃO

Após a última carreira de sábado, assistimos algumas experiências feitas em Cidade Jardim para se dotar o vencedor de maior luminosidade: usaram uma placa com algumas luzes, formando um feixe de jatos, como se fôra um refletor. Julgamos inconveniente a medida, se fôr posta em prática e por muitas razões: primeiro porque nos parece ineficiente, segundo, porque um jato de luz alí no disco vermelho, quer venha de fora para dentro, ou vice-versa, poderá assustar seriamente os animais que, no vigor de suas atropeladas, praticamente no escuro, depararão com a luz súbita à frente. As consequencias são imprevisiveis. Em São Vicente, onde existe um aparelho — "foto-film" de rara eficiência, que não custou dois milhões como o de Cidade Jardim, mas apenas tresentos mil cruzeiros — tal inconveniente não existem porque o que ilumina mais intensamente o disco são refletores colocados no alto da pista, por intermédio de fios estendidos no sentido da largura da raia, formando assim um campo luminoso que atinge area maior, dando chance a que os animais melhor se acostume à "mudança de ambiente", luzes que permanecem acesas durante o "canter", como medida acauteladora. Isto é o que deve ser feito em Cidade Jardim, a menos que a Comissão de corridas lance mão de um expediente muito simples, prático e lógico: inicie as carreiras mais cêdo...

NOVIDADES

1 — Na Gavea, o G. P. "Presidente Vargas", corrido em 2.000 metros, foi levantado pelo util L'Inconnu, com Mister Rio na dupla.

2 — Movimento de apostas na Gavea, domingo Cr$ 16.934.115,00; em Cidade Jardim: 52.526.550,00! Que tal?

3 — Domingo, no Hipodromo Paulistano, a prova principal será o classico "Candido Egidio", destinado a potros de dois anos; deverão correr: Sanhaço, Johnny Redd, Canavial, Empire, Jalerino Cotoxó, Jarussi, Nauta e Croupier.

4 — Rigoni tem frequentado assiduamente o hipodromo, mostrando-se animado. Há grandes esperanças de que possa brevemente reaparecer.

5 — O G. P. "Cidade de São Vicente", em 2.400 metros, com Cr$ 200.000,00 de dotação, ficou marcado para o mês de setembro, com data a ser fixada ainda.

"TOURADA"

Foi irregular o arremate do ultimo pareo de domingo, levantado pelo nosso favorito Kimberlay. E' que este animal, para poder suplantal Don Armando, com quem vinha lutando desde o inicio da curva da Vila Hipica, teve que prejudicá-lo gravemente, e ainda assim quase perde no "photochart" para uma Iritaca que surgiu "voando" no final. Constatou-se pelo "film-patrol" que Kimberlay havia mesmo embaraçado Don Armando mas, se desclassificado, beneficiaria Iritaca, que nada teve que ver com o assunto, de maneiras que foi mantida a decisão do arremate. O aprendiz Le Mener, porém, precisa de uma lição.

DOLOROSO ESPETACULO

O turfe se empolga por suas disputas movimentadas e eletrisantes, oferece, vez por outras, tambem espetaculos dolorosos como aquele do cavalo Jupiter que, no transcorrer de uma das provas de sabado, desmunhecou. Faltavam 350 metros para o disco, quando o animal mancou gravemente. Seu joquei (S. Ferreira), em vez de descer do animal, tentou apenas pará-lo; o animal falseou e foi ao solo. Levantou-se, todavia, e, louco de dor, pois havia acabado de desmunhecer, desabalou carreira rumo ao vencedor, apenas em três patas, abanando o dianteiro direito, seccionado e apenas preso pela pele e musculos dilacerados, rubro pela abundante hemorragia. Pouco depois, como não podia deixar de ser, era sacrificado ante os olhares contristados dos espectadores.

DUAS HEROINAS

(Antero de Castro)

Duas provas classicas foram disputadas no domingo em Cidade Jardim, ambas levantadas por favoritos, o que indica que, pelo menos nestas oportunidades, o publico e os tecnicos escolheram bem. Todavia, se o sucesso de Encore (P. P. "Força Expedicionaria Brasileira") foi facilimo já o exito de Hoy! (Classico "Princesa Isabel") não chegou a convencer, porque a potranca teve que dar tudo para suplantar If, uma adversaria renitente, que não estava nas cogitações da maioria.

Encore faz as pazes do Stud Seabra com o marcador classico. Tal abstinencia era imerecida. Todavia, a coudelaria das cores verde e preto em listas verticais continua atravessando uma maré de pouca sorte, inclusive com referencia aos potros de dois anos, cujas atuações ainda não chegaram a convencer por sua irregularidade. E' possivel que o sucesso de Encore haja quebrado o tabu...

Um dos melhores elementos de sua geração — mesmo no confronto com os machos — Encore chegou a liderar a turma, mas depois sofreu rebate em sua forma fisica e foi retirada do treinamento, passando a estagiar no haras "Guanabara" de onde voltou refeita. Ao reaparecer na Gavea, fracassou, mas em virtude da falta de maior aguerrimento e da raia adversa. Surgiu então em Cidade Jardim e, embora excessivamente trabalhada, como é costume do treinador Juan de La Cruz, venceu vencida com facilidade, o que não admirou ninguem, já que foi favorita pelas suas enormes "sobras" na compahia.

Henriet e hostilisou a favorita até a segunda metade da curva, tentando facilitar a tarefa de Backlash, uma ligeira que mal se acomodava no ultimo posto .. Na reta final, Encore "despedir" Henriette, que foi então substituida por Egaltina. Esta filha de Shanghai tentou emparelhar com Encore, mas apenas porque Irigoyen havia dado uma pequena alça à filha de Endwell, que pouco depois voltava a fugir, ganhando num tempo recomendavel, se considerarmos o estado pouco animador do gramado de Cidade Jardim.

Quanto a Hoy! sua vitoria foi muito trabalhosa. No inicio do percurso teve que se haver com varias rivais que não deixaram-na folgar, mas, nos ultimos 250 metros, justamente quando parecia que a pilotada do Dendico iria folgar, porque Telma e Faz Assim esmoreceram, eis que If surgiu ameaçadoramente e em poucos galões emparelhou com a preferida, obrigando-a a dar tudo o que podia para conservar minima vantagem, apenas acusada pelo "photochart". O tempo 72"2/10, foi pessimo, evidenciando mais uma vez a nulidade dos elementos femininos até agora aparecidos na pista. Ainda que não estivesse a raia propicia a grandes tempos, a forma como foi empenhada, as lutas travadas no percurso, e o arremate vigoroso, deveriam fazer com que o cronometro andasse um pouco mais depressa.. Hoy!, digamos assim, é a lider de sua ala em razão da ausencia de valores, apenas isso...

ANOTANDO E PREVENINDO

SOLIO, unico ligeiro naquela primeira prova de sabado, foi mal corrido, porque "morreu na boca"...

—★—

Nobrega, seu piloto, disse-nos depois que o cavalo njo tinha preparo para a distancia: perguntamos ao treinador Nascimento: por que inscreveu-o?...

—★—

Gonzalez, obrigado a dar em clima de SOLIO com o animal GOOD MORNING, fez corrida para KAPURTALA...

—★—

SOLFEJO somente não bateu HOJE, porque vinha manheirando muito, atirando-se para fora...

—★—

ULEMA' estreou falado e corre ubem, mas foi visivel que está mal colocado na curta distancia...

—★—

Espetaculo horrivel o desmanchamento do animal JUPITER...

—★—

Guilherme Silva reapareceu montando CIDABOY, para ganhar com muita facilidade...

—★—

—★—

VOYAGEUR, mais uma vez corrido pela cerca externa, largando por fora (parece castigo), perdeu uma carreira incrivel...

—★—

NAUTA não venceu com a facilidade esperada, pois teve que dar tudo para conter HIRCO e VOYAGEUR...

—★—

SILVANESCO ganhou na raça! Encontrou em MAR ALTO um grande competidor, se bem haja estranhado a raia de grama, que pisava pela primeira vez...

—★—

Será o filho de Royal Forest um dos melhores elementos de sua geração, tanto mais que está poupado...

—★—

TAPIZ não quiz nada com o tapete verde, vinha "se escorando" como se estivesse com medo...

—★—

GAITEIRA teve corrida de todo favoravel e seu joquei soube aproveitar...

—★—

SINIMBU' voltou mais frouxa do que nunca: parou de todo quando tinham sido corridos apenas os primeiros 700 metros...

DAMMIT! deu a impressão de que "enguliria" a turma, mas parou uem plena arrancada: faltou corrida...

—★—

GIBSON não venceu porque é mesmo ruim: tudo teve a favor, pois a corrida foi muito movimentada...

—★—

MARRAKESH, sem o Pinheiro Filho, não anda mesma!...

—★—

JAPOMAR mostrou que corre mais na grama, mas ainda assim quase perdeu porque é animal manhosissimo...

—★—

PARAMARIBO não anda correndo nada: porque trouxeram-na de São Vicente, onde andava tão bem?...

—★—

IDE somente perdeu para EXCELENCIA porque seintiu no momento exato em que dominava a competidora...

—★—

Com o desfalque da turma e diminuição do percurso, BRULEE acabou ganhando como bem entendeu seu piloto...

—★—

PACOTI estreou faladissimo e correspondeu ganhando com facilidade: dizem que em Barertos sempre ganhou de Pianito...

—★—

HILMAN anda confirmando, o que é de estranhar. Quando for favorito, "banhará"; poderá ser na proxima vez...

—★—

RUHR é especialista em "banhos": eleito favorito (sempre aconteceu assim), não correspondeu...

EMPENHO estreou faladissimo, mas nunca deu uma justa medida do que sabe correr: talvez tenha sido a grama...

—★—

BUTY "ia pondo as manguinhas de fora" à moda Manoel Branco, mas foi castigado pelo DIMANCHE, que correu muito...

—★—

TEIMA mostrou que só mesmo por acaso venceu o "Eleutério Prado": é ruim e frouxissima...

—★—

BEGUILLER veio da Gavea com fama de pessima "gramatica", o que ficou confirmado...

—★—

BACKLASH o que ficou fazendo lá no fundo do pelotão, quando é ligeira?...

KRISHMA foi uma grande decepção. Não é mais nem sombra da excelente égua dos seus tempos de potranca...

—★—

TOA estava feia no "canter" e correu mal. Esta é outra que parece ter sido apenas precoce...

—★—

KIMBERLAY ganhou "no tapa", atirando DON ARMANDO sobre IRITACA, em plena reta final...

—★—

HOPALONG, de quem se esperava uma grande atuação, nada produziu de util...

—★—

HUMORISTICA reapareceu bem se confirmar, na proxima poderá vencer, pois estará mais aguerrida...

MOTORES E GERADORES DE LUZ — BOMBAS PARA AGUA — RADIOS PARA AUTOMOVEIS — FOGÕES E AQUECEDORES "DOMAS" — REFRIGERAÇÃO COMERCIAL "DOMAS" — REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" — TELEVISÃO — RADIOS — VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPAS — ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL

IRMÃOS SGARSI S/A.

Importação, Comercio e Industria
Concessionarios da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MESQUITA, 10 — FONES: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — FONES: 34-1881 e 36-2890
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegráfico: "D O M A S"

LULA E O SANTOS NO RAIO X:

O MAIOR PROBLEMA É O ATAQUE

Há abundancia de valores e Tite, Del Vecchio e Pagão, craques de expressão, terão que ficar de fóra — Os três vão "brigar" pela ponta direita, já que no comando o nome de Alvaro representa uma legenda, de valor tecnico incomparavel — Alfredinho, Pepe e Vasconcelos que abram os olhos" — Na defesa tudo em ordem — Urubatão é o maior "cartaz" que vai se revezar com Zito e para o arco o campeão tem três apreensões boas

Com o retorno de Alvaro e Formiga, que estiveram com o seleçionado brasileiro na Europa, o tecnico Luiz Alonso (Lula) poderá, armar definitivamente o quadro campeão para o campeonato deste ano.

Sabe-se em principio que o conhecido preparador não se mostra inclinado a fazer alterações em sua retaguarda, devendo ela ser composta pelos mesmos homens de 55: Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito.

Para a suplencia, estarão craques de alta capacidade tecnica, como Urubatão (que continua sendo pretendido por Corintians e Fluminense), Sarno, Cassio (tambem namorado pelo Vasco da Gama e Palmeiras), Feijó (desfrutando de excelente forma e titular atualmente), Barbosinha ou Osvaldo ou ainda Cavani (com qualquer um dos três estará bem servido o campeão).

Como vemos o Santos está bem servido no que toca à defensiva e com estes elementos poderá suportar todas as circunstancias que geralmente envolvem os campeonatos paulistas. Para cada posição, Lula tem dois jogadores de valor inconteste. Não terá, acreditamos, maiores dores de cabeça.

O grande numero de "cartazes" que o campeão possui, dificulta o trabalho de Lula. No ataque, por exemplo, agora com a volta de Alvaro não sabemos como o tecnico irá se arrumar. Jair continuará, porque está jogando bem e Alvaro, por certo, voltará à sua antiga posição, o centro do ataque, sobrando Del Vecchio e Pagão que irão lutar com Vasconcelos, para a disputa da meia esquerda e tambem da ponta direita, posição está que o campeão tem além de Alfredinho e Carlinhos ainda Tite, que parece não gostar do numero 7 às costas e que está mesmo disposto a reconquistar a de numero 11 ou, então, ingressar no

Corintians, ou ainda no Palmeiras, clubes que o estão "namorando" e que Tite está respondendo, com ligeiros flertes, porque sabe que dificilmente poderá tirar Pépe do time campeão.

VAI JOGAR O MELHOR

Sobre este caso já ouvimos Lula, quando Alvaro e Formiga ainda estavam na Europa. O tecnico deixou bem claro sua disposição de escalar o que melhor se apresentar tecnicamente e fisicamente. Disse-nos que até o extraordinario Alvaro poderá ficar na reserva...

URUBATÃO E ZITO

Haverá, este ano, novamente, o rodizio entre os dois medios volantes. Será efetivado somente aquele que melhor condição tecnica apresentar. Tanto poderá ser Urubatão como Zito. Existia uma possibilidade muito remota de Zito jogar de zagueiro lateral. Isto não irá acontecer porque além de Ivan estar jogando muito bem e ter se recuperado, já, Zito não quer jogar com a camisa numero 3 as costas e, assim, com justiça, aliás, Ivan será mais uma vez o titular e quando não puder atuar Lula dará preferencia ao suplente Feijó, que, a exemplo de 55, jogará todas as partidas que serão realizadas no interior dadas suas proprias caracteristicas de jogo.

TITE E PEPE

Lula parece estar agindo corretamente, mantendo Pépe no time de cima. O garoto goza de muita estima entre os associados do clube e está em melhor fase do que Tite, que foi, em 55, muito infeliz e está aos poucos recuperando sua melhor forma tecnica. Tecnicamente parece-nos ser mais jogador

que o menino que foi uma revelação no ultimo campeonato.

ALFREDINHO, PAGÃO, DEL VECCHIO E CARLINHOS

De todos o que menos possibilidade terá será sem duvida alguma o garoto Carlinhos. Alfredinho está em grande forma. Assim ele sabe que além de Carlinhos e do proprio Tite, terá a "sombra" de Del Vecchio e Pagão, que tambem sabem jogar com a camisa numero 7.

Futuramente, teremos "trapaças" nos treinos do campeão. Todos vão querer jogar. Quem lucrará com isso será o Santos, que tem o melhor plantel do futebol brasileiro. Rico em qualidade.

Com estes esclarecimentos que damos aos santistas, os leitores tem uma idéia da pujança do Santos. Problemas Lula não terá este ano. Clube nenhum no Brasil pode desfrutar deste privilegio.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — pontes e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

TRIBUNAL DOS JUIZES

João Etzel, arbitro do encontro entre Palmeiras s XV de Novembor de Jaú, é o unico juiz que será julgado hoje, no Tribunal. Vejamos se merece condenação ou liberdade...

JOÃO ETZEL
(Palmeiras vs. XV de Jaú)

A GAZETA ESPORTIVA — Voto: "Dirigiu o encontro REGULARMENTE..."

O ESPORTE — Voto: (Não diz sua opinião sobre a arbitragem).

ULTIMA HORA — Voto: "João Etzel com atuação SOFRIVEL...

FOLHA DA TARDE — Voto: "juiz, João Etzel, com BOA arbitragem".

DIARIO DA NOITE — Voto: "O trabalho de Etzel não foi dos melhores, foi REGULAR..."

Sentença: CONDENADO por 3 a 1 (Um voto neutro).

Dizem os pugilistas:

"GILMAR FOI O MAIOR NA EUROPA!"

O futebol polariza tudo quanto é esportista. Uma luta de boxe não deixa de ter seu interesse e atração. Mesmo porem os boxadores não deixam (na maioria) de acompanhar o futebol.

Aproveitamos a luta entre Vicentão e Barbiroto (diga-se entre parentesis que Vicentão ganhou), para tomar o pulso dos pugilistas no respeitante ao futebol. Fizemos uma rapida enquete entre conhecidos nomes do pugilismo, pondo em pauta a seguinte pergunta:

"Qual foi o jogador da seleção brasileira que acaba de retornar da Europa, que jogou melhor?"

BATE-ESTACA, o Fernando Valverde da Academia de Jofre, respondeu com conhecimento de causa:

"De Sordi foi o melhor. Foi o unico jogador que demonstrou fibra e sangue!"

Donde se vê que o pugilista Bate-Estaca não separa a fibra e o sangue, que deve escorrer muito no boxe, do futebol...

KALED CURI, o campeão nacional dos leves, disse:

"Gilmar foi o maior. Depois que defendeu aqueles dois penaltes, nem se discute!"

JOSE SABINO tem a seguinte opinião:

"Gilmar foi o maior! Apenas falhou em duas bolas... No entanto, salvou dois grandes penaltes."

JORGE SACOMA acha que:

"Gilmar foi o maior. Foi a segurança da defesa do Brasil!"

CLAUDIO TONELLI disse que:

"Djalma Santos foi o maior. Como jogou bola o danado. Não teve rival na seleção brasileira."

VICENTAO DOS SANTOS, ignora o assunto:

"Olha, rapaz. Estive tão preocupado em me preparar para a luta que nem reparei nessas coisas..."

ANTONIO BARBIROTO declarou:

"O maior dessa excursão, o maior de todas as excursões, o maior jogador brasileiro de todos os tempos, é e foi o Djalma Santos!"

Donde se vê, que entre Djalma Santos e Gilmar, com predominio deste, varia a escolha no reino do boxe. De Sordi tambem é lembrado.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 4 PALMEIRAS . . . 2 Local: — São João da Boa Vista	CORINTIANS — Valentino (Arlindo), Homero e Alan (Olavo); Idario (Valmir), Julião e Goiano; Claudio (Carbone), Zezé (Claudio), Baltazar, Rafael (Paulo) e Jansen (Nelsinho). PALMEIRAS — Dusca (Paulinho), Mané e Alemão; Nelo (Efraim), Zé Côco e Roberto; Magela, Nêgo (China), Isidoro (Garciola).	Goiano, Baltazar (2), Paulo, Magela e Nêgo.	Cr$ 140 000,00 — Juiz: Elias Assad Simão (regular).	Recorde de publico e de renda no Estadio "Getulio Vargas Filho". O segundo tento local foi de penal (Alan).	Corintians vs. Nacional, a 19.
PORT. DESPORTOS . . . . . 2 PORT. SANTISTA . . . . . 1 Local: — Ulrico Mursa	PORT. DESPORTOS — Felix, Reinaldo e Nena; Brandãozinho, Ceci e Herminio; Liette (Liminha), Zé Amaro, Liminha (Ipojucan), Edmur (Airton), e Guimarães (Edmur). PORT. SANTISTA — Lepera, Sula e Atilio; Jorge, Freitas e Pinduca; Souzinha, Afonsinho, Baiano, Elson e Valdo.	Souzinha, Jorge (contra) e Airton	Cr$ 66 880,00 — Juiz: Dino Bastini (regular).	Foi obtido em impedimento o primeiro dos lusos praianos.	Ainda não há amistoso
PALMEIRAS . . . 2 XV DE NOVEMBRO . . . . . 1 Local: — Jaú	PALMEIRAS — Nivaldo, Dema (Ismael) e Martim; Antoninho, Valdemar e Gersio; Renatinho, Nestor, Ney (Juarez), Ivan e Colombo (Elzo). XV DE JAÚ — Inocencio Japonês e Almir; Fernando (Zezinho), Ribamar e Cotia; Guanxuma (Moacir), Moacir (Sarda), Silas (Rodrigo, depois Viana), Adãozinho e Baduca.	Ivan, Antoninho (penal), e Moacir (penal).	Cr$ 82.970,00 — Juiz: João Etzel (regular).	Nivaldo defendeu um penal chutado por Viana.	Hoje, em Bauru contra o Noroeste, o Palmeiras.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Ai ao lado, nas "Gotas Interioranas" temos um noticiario preciso das atividades do futebol riberopretano, como sempre enviado pelo esforçado Jovino Campos. E através dele podemos sentir toda a grandeza do esporte riberopretano, derrotado sempre nas horas decisivas, mas sempre disposto a continuar a luta, num esforço que jamais sofre solução de continuidade! O Botafogo, há muito tempo na jornada dificil da Segunda Divisão, inicia novamente as atividades intensas no sentido de se apresentar poderoso no proximo certame. Dispensando uns, contratando outros, vê-se no seu trabalho à disposição de sempre, o mesmo elan, as mesmas esperanças. Não é a primeira vez que isso acontece. Ao tricolor de Ribeirão Preto tem faltado sempre o principal, qual seja, firmeza e regularidade nas horas decisivas. Mas, sua luta continua a mesma, e o espirito inquebrantavel de sua gente é o guia que não falha. Outros que lutaram assim encontraram já uma recompensa e a do Botafogo não há de tardar. A cidade é prospera e poderosa; a torcida é gigantesca e entusiasta; enfim, tem tudo o Botafogo para conquista a Primeira Divisão. Se isso ainda não aconteceu, está por vir, temos certeza. E neste momento, quando a luta se reinicia; quando tudo vai ser começado de novo, renovamos as nossas palavras de confianças no que existe de realizador na gente riberopretana. O seu dia chegará, esportista de Ribeirão Preto!

MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

Já começou a remodelação no plantel comercialino. O "Leão do Norte" está fazendo um verdadeiro expurgo em seu quadro dispensando os que não mais servem ao clube, para a contratação de novos elementos.

:: :: ::

Já foram dispensados Sula, Lourenço, Olavo, Acosta, Paulinho, Padua, Barros e Seixas. Outros virão para cobrir estas lacunas!

:: :: ::

Tudo preparado para o concretização de troca dos comercialinos Maneca e Boneli pelos sampaulinos Paraiba, Sarcinelli, Nilo e Pirani. Por um ano, a titulo de emprestimo, os jogadores estarão defendendo estas agremiações.

:: :: ::

O Comercial deverá pagar oito mil cruzeiros para cada craque do São Paulo. A diferença será paga pelo clube do Morumbi. O que será pouco.

Matriporá virá mesmo para o São Paulo. Seu contrato de emprestimo para o Comercial vale até novembro. Para compensar o São Paulo cederá o passe de Miltinho em carater definitivo para a agremiação riberopretana.

:: :: ::

Assegura o Comercial o concurso do tecnico Renganeschi para esta temporada. O "coach" argentino reformou contrato por um ano nas bases de 15 mil cruzeiros entre luvas e ordenado. .

:: :: ::

O meia direita Lopes, vindo de Ibitinga está treinando no Comercial. O rapaz está agradando e é bem provavel a sua contratação.

:: :: ::

O Botafogo tambem se reforça. Fifi, o solerte avante do Guarani e Gil, medio esquerdo que pertencia ao Radium de Mococa, foram contratados pelo tricolor da "Capital do Café"

:: :: ::

O meia Osmar pertencente a Ponte Preta está em experiencias no Botafogo. Se continuar convencendo ficará.

:: :: ::

O tecnico Gonzalez não apareceu para um entendimento com a diretoria do "pantera" Por esta razão o clube desinteressou-se por sua contratação.

:: :: ::

O Botafogo já tem um tecnico em mira. E' conhecido por "71", e está atualmente em São Sebastião do Paraiso. Por que o "pantera" não contrata João Lima, atualmente no Guarani de Ponta Grossa mas sempre disposto a voltar ao futebol paulista? Fica a nossa sugestão.

:: :: ::

Eis o roteiro do Botafogo para seus proximos amistosos. Dia 20 contra o Internacional de Bebedouro em Ribeirão Preto. Dia 24 à noite em Bebedouro. Dia 26 em Ribeirão Preto contra o Olaria. Dia 27 em Coronel Quito, (divisa de Minas) com a equipe local.

:: :: ::

Eis a relação dos jogadores dispensados pelo Botafogo: Enio (goleiro), Vastinho, Pavão, Nino, Tico, Brotero e Paulinho. Aliás, o Botafogo queria ficar com Nino mas foi o Nacional que quis tambem de volta.

:: :: ::

Uma melhor de três será disputada entre Botafogo e Comercial, pelo titulo de "Campeão do Centenario". A Comissão do Centenario de Ribeirão Preto oferecerá um rico trofeu.

:: :: ::

Izam licenciou-se por um mês, da Ferroviaria, e seguirá viagem para Belem do Pará a fim de visitar seus familiares. Aproveitará para combinar um amistoso de seu clube na Capital paraense.

:: :: ::

Alemãozinho, que jogou pela Ferroviaria contra o Palmeiras, já assinou contrato por um ano. Por outro lado, Ferracioli reformou contrato, tambem por 1 ano.

:: :: ::

O Corintians ofereceu 600 mil cruzeiros pela ala esquerda Bazani-Boquita. Negocio impossivel, respondeu o campeão.

FERROVIARIA EM RAIO X

Eis como alguns cronistas da Capital analisaram a equipe da Ferroviaria apos o jogo contra o Palmeiras, em que o campeão do interior foi derrotado por 4 a 2. Na maioria foram de elogio os comentarios:

ANTONIO EUCLIDES (Panamericana) — A Ferroviaria é uma equipe que tende a evoluir, pois joga com bola no chão e de primeira. Será uma grata revelação no campeonato.

GINO RESTELLI (O Esporte) — Boa movimentação, bastante presença, capacidade de recuperação, mas falhos os arremessos finais. Quadro para espetaculos atraentes e interessantes.

DARCY REIS (Radio Bandeirantes) — Bons elementos, restando apenas de maior experiencia e talvez reservas para uma temporada longa como será o certame de 56.

ORLANDO DUARTE (Gazeta Esportiva) — Promete muito no campeonato. Não devemos analisá-la apenas pelo que realizou contra o Palmeiras, mas e principalmente pela brilhante campanha no campeonato da Segunda Divisão.

SEBASTIÃO BARBOSA (Gazeta Esportiva) — Uma equipe que tem possibilidades de fazer boa figura no campeonato da Primeira Divisão.

PAULO DE AQUINO (Canal 5) — Quadro voluntarioso, regularmente armado. Dispõe de alguns valores tecnicamente capacitados, como o arqueiro Fia (tambora veterano), o zagueiro Ferracioli, os meias Bazzani e Cardoso. Pixo atualmente só tem cerebro, faltando-lhe forma fisica. Boquita regular. Os demais fracos. Para figurar bem no proximo certame necessita de reforços a Ferroviaria.

ANTONIO RANGEL (Radio Bandeirantes) — Positivamente a Ferroviaria é uma equipe de grandes predicados, podendo-se constituir em autentico fantasma no certame paulista deste ano. Sua equipe se encontra explendidamente em todos os setores e será sem sombra de duvida um sucesso no campeonato do ano em curso.

JOSE GOES (Difusora) — Poderá sofrer nos primeiros jogos. Com o saneamento de alguns defeitos deverão melhor e se transformar em uma sensação. Precisa cuidar do plantel contratando reservas à altura dos titulares.

De nossa parte tambem gostamos do onze ferroviario. Teve falhas no sistema defensivo, com Ferracioli em tarde bastante infeliz. Destacamos no onze interiorano o trabalho de Fia Dirceu Bazani, Cardoso e Boquita. Não gostamos de Paulinho, vem de Alemão. Pixo preocupou-se muito com a orientação, esquecendo-se de marcar. Mas de um modo geral, a impressão foi boa, principalmente pela qualidade do futebol posto em pratica: tecnico e bonito.

COISAS DAQUI E DALI

Aqui estamos novamente, com algumas observações e algumas "futricas":

PREFEITO CADILLAC

Costabile Romano conhecido esportista de Ribeirão Preto, atualmente no posto maximo da administração de sua cidade é conhecido nos meios politicos da Capital como "Prefeito Cadillac". Porque, informam, comprou um carro daquela marca para a representação da Prefeitura o que provocou muitas observações jocosas. De Cadillac ou "Pé de Bode", a verdade é que Costabile continua um botafoguense dos sete costados, e sempre disposto a trabalhar pelos esportes de sua cidade.

O PALMEIRAS QUERIA MAIS DINHEIRO

Para o amistoso que disputou com o Palmeiras a Ferroviaria tinha uma garantia de 30 mil cruzeiros, sendo que se a renda fosse maior, seria dividida entre os dois litigantes. A arrecadação foi de 116 mil cruzeiros, com preços menores que os costumeiros no Pacaembu. Tiradas as taxas do estadio e da Federação parece que sobraram apenas 28 mil cruzeiros para cada clube, daí ter o Palmeiras que completar os trinta mil para o campeão do interior. Até aí tudo bem. Acontece que, depois que tudo estava acertado, eis que aparece na concentração dos interioranos no Pacaembu, o sr. Malzone, diretor do Palmeiras, dizendo que por um engano qualquer tinha dado dez mil cruzeiros a mais para a Ferroviaria! Contaram de novo o dinheiro, recontaram e não surgiu o erro! Claro que os interioranos não devolveram os dez mil, já que tudo lhes parecia certo! Vai daí... Não sabemos como o caso terminou. Onde foram os cruzeiros do engano?!

CRESCE O NOVO GIGANTE!

Será realmente um gigante, e de cimento e aço, o que é mais importante, o estadio da Ferroviaria para o campeonato de 56. As obras já foram iniciadas os degraus vão subindo e os esportistas de Araraquara estão, com razão, orgulhosos da força do seu grande clube. Alias, a Ferroviaria não fez como os demais campeões que melhoraram suas praças esportivas construindo acomodações de madeira, sem qualquer comodidade para o publico. Dá um exemplo que deveria ser imitado por todos. Para que vocês tenham uma idéia do que serão as novas obras eis a relação do material já comprado e que está sendo empregado no estadio da Ferroviaria:

Pranchas de madeira para embasamento e concreto Cr$ .. 800.000,00

Pinho para arquibancadas Cr$ 300.000,00

Parafusos e arruelas Cr$ ... 100.000,00

Cimento Cr$ 250.000,00

Mão de obra Cr$ 50.000,00

Pregos e eventuais Cr$ ..... 50.000,00.

Isso tudo nos dá um total de Cr$ 1.750.000,00, já gastos pela Ferroviaria em sua praça de esportes. Haverá apenas uma parte de acomodações de madeira, sendo a maior parte da obra em cimento. O clube arrecadou até meados de maio um total de 530 mil cruzeiros, esperando agora o restante até o fim de junho. Note-se que o quadro associativo da Ferroviaria já alcança um total de quase oito mil, sendo que até o começo do campeonato deve ter dez mil socios! Sabem lá o que é isso? Aliás, na proxima sexta feira apresentaremos um trabalho minucioso sobre a situação financeira do campeão, bem como aquilo que gastou na campanha de 55. Aguardem!

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Terceira Divisão

FICOU PARA TRÁS O ESTRADA

Contrariando nossos prognosticos a Ferroviaria de Pindamonhangaba ganhou do Estrada de Sorocaba domingo, na rua Comendador de Sousa. (campo do Nacional), pela contagem de 3 a 2. No domingo anterior, em Pinda a vitoria fora dos locais mas pela contagem minima, daí acreditarmos que em cancha neutra os sorocabanos levariam a melhor, o que não aconteceu. Com esse triunfo a Ferroviaria vai agora decidir com o Ituano (beneficiado em sorteio) o titulo na série. Jornada dificil, surgindo num grande jogo toda a rivalidade que sempre caracterisou os jogos entre os dois conjuntos.

DADOS COMPLETOS

Eis os dados completos do jogo passado:

Local: Capital — Juiz: Wladimir Alexandrov — Renda: 2.000,00 (aproximadamente) — Primeiro tempo: Ferroviaria 2 a 0 — Tentos de: Abelardo I e Carlota — Segundo tempo: Estrada 2 a 1 — Tentos de: Cafiço, Bugre e Jabor — FERROVIARIA: Nelson; Orlando e Agenor; Lali, Jabor e Lopes; Abelardo I, Abelardo II, Carlota, Quinzão e Zé Antonio. — ESTRADA: Wilian; Mosés e Ninho; Cafiço, Nego e Durl; Edgar, Teixeira, Daniel, Bugre e Lacerda.

DESTAQUES DA JORNADA

Na partida de domingo tiveram desempenho de maior destaque os seguintes valores: Jabor, Lopes, Abelardo II e Carlota, da Ferroviaria e Cafiço, do Estrada. Ninho, zagueiro esquerdo do Estrada foi o mais fraco da pugna.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

QUAL SERA' O FUTURO CAMPEÃO!

Nem se sabe ainda quando terá inicio o proximo campeonato da Segunda Divisão. Mas, já fizemos uma enquete com os jogadores do clube campeão de 55, Ferroviaria, perguntando a todos: "Quem merece ser campeão em 56"? — Eis as indicações dos craques araraquarenses:

Itamar — Botafogo ou Comercial

Pixe — o que estiver em melhores condições no torneio.

Cardoso — America de Rio Preto

Dircer — Comercial

Paulinho — America

Boquita — Comercial

Bazani — Comercial

Fia — o que possuir melhor equipe e souber honrar seu prestigio

Izan — Qualquer clube de Ribeirão Preto

Ferracioli — Botafogo ou Comercial

Gomes — Escolhere! a cidade — Ribeirão Preto. Araçatuba tambem merece

Capillé (tecnico) — Botafogo

Bazilio — Botafogo ou Comercial

Jaime — Botafogo ou Comercial

Marinho — Catanduva ou Cl

Elcias — Botafogo

PARA OS 36 JOGOS DE CAMPEONATO:

TEM O S. PAULO UM TIMINHO DE TOSTÃO

Pelo menos um grande medio e um grande atacante precisam ser contratados — Linha media, o ponto mais fraco de todo o time — E o ponta de lança bom, quando virá? — Canhoteiro precisa superar a covardia demonstrada na Europa - Reservas que nada adiantam

Só não vê quem não quer: o São Paulo está com um timinho de nada para enfrentar o próximo campeonato. E já o alertamos demasiadamente. O certame será dos mais dificeis até hoje disputados na primeira divisão, com um total de 19 clubes, dando a cada concorrente o compromisso de jogar 36 vezes revezando o mando de jogo. Com um timinho de nada, quase sem titulares e com excassez de reservas, não haverá clube que aguente. E o S. Paulo está no rol desses que estourarão logo de inicio se não abrir os olhos agora.

Sua defesa, perdeu muito da consistencia que sempre logrou possuir. A fabulosa, ou as fabulosas, linhas de médios que sempre se vangloriou ter, desapareceram. E quem disser que o São Paulo está com a defesa mais firme, mais consistente do futebol paulista no momento, estará mentindo. Não está, não. Mas, poderia consertá-lo com pequenos e decisivos retoques.

Andou experimentando gente que não acaba mais. Todos, porém, simples suplentes. Nenhum bom titular. Gastou com dois o que poderia ter gasto com apenas um. E, se esse um resolveria o problema, esses dois que o tricolor preferiu não o fazem. Continua na mesma situação miserável em que se encontrava. Ganhou a fase nacional do Roberto Gomes Pedrosa capengando e assim se encontra até hoje.

Quais os valores que poderá usar no campeonato? Eis a pergunta que não encontrará resposta á primeira vista, mas que, com uma análise mais demorada e mais ponderada da verdadeira situação do clube, poderá aparecer.

No gol, conta atualmente com duas figuras: Poy e Bonelli. O titular anda ruinzinho de bola, tanto assim que se encontra afastado há algum tempo tendo dado lugar ao novato Bonelli. Este apresentou boas qualidades técnicas e será engajado pelo tricolor. Poderão remediar quando pela frente contarem com boa defesa. Alguma valvula e eis a ruina de qualquer um dos dois. Bonelli parece, no momento, apresentar mais eficiencia e ganhar a indicação para o posto de titular.

LANZONINHO não é o ponta de lança ideal para o tricolor. Falta um homem de vulto para vestir a camiseta numero oito do clube das três cores

De Sordi, indiscutivelmente, será o zagueiro direito titular. Precisa corrigir defeitos para se tornar completo. Dentro do São Paulo não será substituido. Mauro recupera-se aos poucos e vem se firmando com alguma regularidade. Atingindo o ponto técnico ideal formará com De Sordi a dupla forte da defensiva. Caso contrário, alterará todo o trio final, dando lugar a De Sordi para que Clélio entre na direita.

A linha media é agora o problema mais recente do clube. Precisa de reforço. Necessita de, pelo menos um valor. De quem dispõe o São Paulo? Pé de Valsa, Vitor, Turcão e Alfredo. Precisamos comentar? Está visto que, dos quatro, mal tiramos dois que sirvam. Deixaremos este capitulo isoladinho, separado dos demais, para que a diretoria tricolor medite e resolva com muita calma. Reside na linha média, repetimos, a maior deficiencia atual do tricolor.

O ataque também não aprova, mas, com um apôio melhor, com uma sistematização mais profunda e proficua a vanguarda tem que andar. Quais os titulares? Maurinho, Lanzoninho, Gino, Dino e Canhoteiro. Falta aí um bom ponta de lança. Um elemento de área, então que, bem lançado, possa colher frutos imediatos. Maurinho, embora longe do Maurinho dos bons tempos, é um dos melhores extremas de São Paulo. Gino, arrojado, corajoso, embora lhe falte técnica, ás vezes sobra-lhe decisão para furar defesas. E' jogador paradoxal. Lanzoninho, muito fraco. Não pode ser conservado como titular. Não representa o bom papel de um ponta de lança sagaz e de valor. Saudades do Sastre!

Dino, embora sem ser completo é, no tricolor, o que melhor existe para ser jogado ali naquela meia esquerda. Tem bom chute, arma regularmente e nem sempre se conduz com acerto. Não convence plenamente e está meio longe de nos fazer descobrir suas virtudes, mas poderá tentear mais um pouco. Na esquerda, Canhoteiro. Talvez continue a ser bom no clube. Lá fora mostrou covardia. Aqui, após curtir longa cerca, voltou decidido a não mais passar o posto a outrem. Quem sabe recuperará a coragem e passará uma borracha nessa triste história de excursão com selecionado. Comprometeu-se demais e precisa de um bom preparo psicológico para se reerguer.

Esse o time do São Paulo. Na reserva, elementos de pouca valia técnica: Mairiporã, Maneca, Pirani, etc.. Jamais, qualquer um deles, poderá se apresentar com qualidades suficientes, neste ano, para ocupar um posto titular.

Precisa o São Paulo de dois valores, contando por baixo. Duas grandes expressões. Basta procurar e não ter muita pena do dinheiro. Mas, se for uma aquisição que terminará com a aflição do clube, deve ser feita. Como está, o tricolor não tem plantel para enfrentar o campeonato. 36 jogos, sem jogadores, sem time, sem reservas, não dá não. E resta-nos dizer que o Código Disciplinar, em suas novas normas, é rigorosissimo. Suspensões pelas minimas coisas. Um titular suspenso poderá significar o agravamento da ruina do clube. E quem poderá salvá-lo depois? Quem avisa, amigo é. Lembrem-se disso, senhores diretores do São Paulo.

ACLAMADO COMO UM DOS MAIS CÔMICOS FILMES DE TODOS OS TEMPOS!
CHARLIE CHAPLIN
- O MAIOR ATÔR CONTEMPORÂNEO -
em
TEMPOS MODERNOS
UM "CLÁSSICO" QUE VIVERÁ ENQUANTO VIVER O CINEMA!
ESCRITA, DIRIGIDA E PRODUZIDA POR CHARLES CHAPLIN
UNITED ARTISTS
PROG. LIVRE
2ª FEIRA INTERLAGOS e CIRCUITO

MAIS 6.000 CRUZEIROS AOS NOSSOS LEITORES

Distribuiremos durante esta semana mais 6.000 CRUZEIROS aos nossos leitores, conforme const do Cupão abaixo, que deverá ser recortado, preenchido sem rasuras e colocado em uma de nossas urnas espalhadas pela cidade, até no proximo sabado, às 12 horas. Eis os premios que estamos oferecendo:

— 3.000 CRUZEIROS pelos resultados certos, em um só Cupão, dos 4 jogos que iniciam o Cupão;

1.000 CRUZEIROS pelos resultados certos, em um só Cupão, dos 2 jogos que vem a seguir;

— 1.000 CRUZEIROS pela renda exata ou aproximação da partida entre CORINTIANS e NACIONAL da rua Comendador Souza;

— 1.000 CRUZEIROS pelos goleadores do São Paulo na cidade de Barretos.

Como sempre acontece, a não realização de uma dessas partidas ocasionará a anulação do nosso Concurso, embora os leitores possam continuar concorrendo nos outros Concursos cujos jogos se realizem. E ressaltamos que os Cupões deverão estar em perfeitas condições, a fim de poderem concorrer. As urnas encerrar-se-ão no sabado, às 12 horas, impreterivelmente.

CUPÃO

RODADA DE 19 DE MAIO DE 1956

PALMEIRAS ..... vs. INTERNACIONAL (Limeira)

SAO PAULO ..... vs. BARRETOS .....

MARILIA ..... vs. XV DE JAU .....

PONTE PRETA ..... vs. GUARANI .....

NOTA — Quem acertar os resultados desses 4 jogos num só Cupão receberá 3.000 CRUZEIROS.

PONTE PRETA ..... vs. GUARANI .....

CORINTIANS ..... vs. NACIONAL .....

NOTA — Quem acertar os resultados desses 2 jogos, num só Cupão, terá direito ao premio de 1.000 CRUZEIROS.

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO SAO PAULO EM BARRETOS? . . . . .

.....

QUAL SERA A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS NACIONAL? . . . . .

.....

(Renda bem legivel)

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

NOTA AOS LEITORES — A não realização de uma daquelas partidas inutilizará o Concurso. Os Cupões serão recebidos somente até às 12 horas de sabado.

RODADA DE 13-5-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA: — O jogo Palmeiras vs. XV de Novembro de Jaú rendeu exatamente Cr$ 82.970,00, base em que fizemos a apuração, constatando que, entre numerosos concorrentes, o que mais se aproximou do resultado exato foi o sr. Ramiro Tésser, residente em São Miguel Paulista, à Rua 1, n.o 112-Vila Siqueira. Enviou o cupão com um palpite fixado em Cr$ 83.150,00 com uma pequena diferença de apenas Cr$ 180,00. Poderá passar em nossa redação na proxima sexta-feira, às 14 horas, munido de sua carteira de identidade e atestado de residencia. Faz jús ao premio de 1.000 cruzeiros.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montesano"

MARTIM - UM NOME QUE O PALMEIRAS LAPIDA !

PODERA' SER O JUNQUEIRA DA ATUALIDADE - GRANDES ESPERANÇAS DEPOSITAM OS PALMEIRENSES NO JOVEM ZAGUEIRO INTERIORANO - PROGRIDE MARTIM A OLHOS VISTOS (Texto interno)

FLAVIO COSTA - O HOMEM QUE GOSTA DE SER JUDAS

MUITA GENTE PENSA MAS NÃO DIZ - MAS NÓS TROUXEMOS A PUBLICO O PENSAMENTO DOS PRINCIPAIS INTERESSADOS - FALAM TORCEDORES DE SÃO PAULO E RIO - CRAQUES TAMBEM NA GRANDE ENQUETE... DO PENSAMENTO - PENSA FLAVIO, FALA O CRONISTA